

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : N.º 1601
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça-feira, 27 de Maio de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A "Queima das Fitas,"

III

LOS festejos académicos, é este o que marca mais intensamente na vida do estudante de Coimbra. Nele, o que há de melhor na alegria irreverente e na piada estudantil, se apura para que na tradição se conserve e reviva continuamente.

Os usos tradicionais do estudante de Coimbra — a cidade mais portuguesa deste Portugal da Beira-Mar — alguma coisa tem perdido da sua beleza de outrora, mas um nos resta para que nele, pelo menos, se exteriorisem todos os atributos ainda latentes duma mocidade generosa que com as suas almas de poetas, o seu espirito de boémios, as suas capas de notívagos, tem atrás de si um rasto de maravilhoso encanto. É a tradição — relicário zeloso do que de belo se fez e nos corações perdura ainda — tem no dia da queima das fitas o seu dia de piedosa evocação, e a hora que passa o seu dia de mais soberana nobreza.

No fim do ano, prestes a soar a hora da abelada, a Academia não podia deixar de trazer à luz do dia, numa festa ruidosa em comum, unida na graça e no humorismo duma mocidade que sabe divertir-se ainda, todas as particularidades duma vida franca passada em família. Festa que condensasse as alegrias e as irreverências, as preocupações e todas as chinezzes familiares que durante o ano inteiro não passaram das bocas coscovilhelas e dos segredinhos brejeiros das comadres; que traduzisse a alegria do *caloiro* que se sente desabrochar do nada para as graças do doutor e a saudade daquele que está prestes a despir a capa, e mitorne-se as côlcas dos que tem a sua sorte nas mãos duma sebenta, que inexistente ou roubou aos afagos duma vida despreocupada... Foi destes e doutros mais desejos que provavelmente nasceu a queima das fitas, a única coisa que nos fala do formidável *Entêro da Sebenta* e do irreverentismo do *Pad-Zé* e de tantos outros luminares da ironia académica — que muitos guardam ainda em grata recordação e a maior parte ouviu falar ou leu acaso e namorou nos raros pratinhos alegóricos que para si se vendem...

É neste dia — 27 de Maio primaveril — que a Academia de Coimbra tem o seu dia de apoteose. Segundo a infalível e respeitabilíssima praxe, a festa é privilégio do *caloiro* — que neste dia garante a sua emancipação, recebe a carta de alforria que o liberta da aspera tutela do doutor e passa a segundamista — e dos quartanistas, que são os que queimam as fitas — o *grêlo* da praxe — e ficam com o direito de usar fitas largas.

Mas, no entanto, todo o mundo estudantil se associa ruidosamente aos festejos, toma neles a sua parte e logra os seus benefícios. E assim, o segundamista desanca endiabrado a mocada as latas que os *caloiros* arrastam pela cidade no fim do cortejo — a última cruz do martirio que a inexorável tutela do doutor lhes impõe — os terceiranistas ou puto recebem o *grêlo*, e os quartanistas emprestam as fitas largas para os quartanistas estadearem debaixo dos olhos cariciosos das donzelas e o sorriso contente do burguês,



Após as festas, todos tem a mais um galão na escala das promoções académicas: o *caloiro*, que foi, passa a segundamista e goza o direito de poder galhofar, depois de galhofado, o *bicho*; o segundamista passa a terceiranista e este a quartanista e este por último aquintanista. O quintanista seguindo a praxe está formado.

A festa é das mais interessantes e movimentadas que se conhecem nos meios estudantis de Portugal e nela se põe toda a magestosidade e espanto que o caso requer.

Para o efeito e para que o burguês acorde, mandam-se vir de encomenda dois ou três *zabumbas* dos mais afamados do distrito, para que a berros estrepitosos de bombo, caixa e gaita de folas, ponham Coimbra em sobressalto e levem a todos os recantos da cidade a notícia da solenidade. São estes pondemónios do barulho, camponezes de aspecto bravo e hirsuto, de gue-deiha em maranha e pulso de ferro, os mensageiros locais da festa.

Por isso, logo que no horizonte lavado de Coimbra branquejam os primeiros alvoses da madrugada, eles despontam por todas as ruas, becos e azinhagas, num zabumbar ensurdecedor de desesperados.

Os rapazes pulam atrás deles, fazendo córo aos assobios e aos berros. O foguetório estoura por todos os lados, irritando os pacatos que já não vão em folias. As mulheres acordam mais cedo e mais alegres. Elas lá sabem por tradição e pelo instinto que a festa sem elas não seria festa; que os estudantes não podem dispensar o concurso da sua graça e dos seus adornos.

O melhor da festa começa às 2 horas da tarde. Coimbra em pé, fora o que veio de longe, acorre ao Pátio da Universidade — onde se organiza o cortejo alegórico-humorístico —, amontoa-se no trajecto, dependura-se das árvores, debruça-se nas janelas e nas varandas, que mãos patricias de mulheres enfeitam e dormam. E' para elas que convergem todas as atenções dos estudantes, a quem elas correspondem envolvendo em sorrisos os festejados e sulcando as suas capas de flôres.

Os quartanistas de cada curso apresentam os seus carros engalanados de vistosos adornos, com dichotes espirituosos, versos alusivos, as referências mais chistosas e mais frescas, alegorias interessantes, piadas ao burguês, ao mestre, à sebenta, à vida. A alegria expande-se a ródos, sem freio, franca, comunicativa. A piada alastra, faz rir o burguês, e encanta as mulheres. Os primeiros carros a sair são

os de Direito. A seguir vem os das outras Faculdades e fechando o cortejo seguem os de Medicina. A cor das suas batas contrasta com o amarelo do seu emblema e chama a atenção.

De todos os carros se espalha versos aos quatro ventos. Neste dia festivo todo o candidato á emolação do grêlo ha de por força botar verso... Uns ficam com eles em família, mas outros poem-nos em letra redonda, bem vestidinhos numa capa bonita que vêm a ser disputados pelos amigos, colegas e todos aqueles que por eles se interessarem...

Os *caloiros*, mascarados nos trajes mais grotescos, numa trça irreverente aos principais acontecimentos da vida coimbrã, põem no cortejo a nota mais interessante de destrambalhado humorismo.

É no Largo da Feira que tem lugar a queima das fitas. A chegada do cortejo o barulho recrudescer, toma aspecto de verdadeira sarabanda infernal, numa miscelânea selvática de exclamações e acordes os mais desencontrados. No meio da Praça ergue-se em toco tripé, sobre um estrado de pinho, um vaso noturno de muito vulgarizado uso caseiro, adequado á função que vai solenizar-se com todas as pompas que a praxe exige e requer. É um *caloiro* que, elevado á categoria de sacerdote e subindo no meio do máximo silêncio ao estrado e aí recebendo dos "doutores" os *grêlos*, deve proceder á sua imolação, no supra citado vaso caseiro, onde o fogo ascende em espirais de fumo. Faz então a invocação a Minerva, cujos dizeres podeis ver no programa. Os quartanistas jubilados recebem os abraços dos colegas e entram no goso das fitas largas. Reorganiza-se de novo o cortejo, que se dirige para a Baixa, onde debanda.

A *Quelma das Fitas*, pela magnificência que a reveste, passou a ser uma festa da cidade, em que os festejados e os festejantes são os capas negras. E' neste dia que o estudante retrocede no tempo e toma ele só conta da cidade, Coimbra é então a antiga cidade só dos estudantes: Tudo o mais, quer os de fora quer os de dentro, se confunde, é *Japão*, romeiros que vieram á romaria das capas e das fitas. E dentro o formigar interessante dos romeiros, só uma coisa atrai a atenção dos estudantes: os olhos das mulheres. A *Quelma das Fitas* é assim uma festa de mulheres e de estudantes: Mocidade!

José Crespo.

Do IV ano Juridico

- Esta hora...
- Esta hora que vai como azi solta...
- Este sonho de outrora...
- Este momento eterno que não volta...
- Este mistério de um desejo aceso...
Preso
Vão de águas cativas no meu peito...
- Quem o dissera todo nesta hora!...
- Quem o dissera — o coração em lava, lábios sagrando, qual roseira brava, na evocação de um grande feito!...
- Esta hora que passa...
- Lembro, longinquamente, uma grande desgraça...
- De certo rei que fôra moço e loiro e que deitou ao mar a sua taça...
- ... a sua taça d'oiro...
- Lá no fundo da via, onde a fala é um murmúrio d'Além...
- Ouço uma voz que é um claror de opala...
- ... chama por mim a hora que se abala, p'ra todo o sempre, amem...
- Chama por mim a hora... Voz tão rara!...
- Tão rara a clara que lembrara os céus...
- Vai um largar de naus em Santa Clara...
- Olhai a hora como vai embora...
- Sinos de Santa Cruz dizem adeus...
- Hora em que há sons distantes, marulhantes...
- Esvai-se, pelo azul, um eco aos ais...
- E acenam: — *Nunca mais!*...
os hierais manteus dos estudantes...

- E os manteus acenam: — *nunca mais!*...
- *Vós, as da esbeteza grácil das infusas...*
- *Vós, de seio ardente bíblicas morenas...*
- *Vós, as como brancas, virgínicas reclusas...*
- *Vós, as dos lugentes cantos das noventas...*
- E os manteus acenam: — *nunca mais!*...
- Os hierais manteus...
- A voz dos sinos é uma voz aos ais...
- ... ai adeus... ai adeus...
- Vai um córo de virgens, longamente, nos caminhos de Deus...
- É um desfolhar de rosas no ocidente...
- Rainha Santa Isabel!
- ... e as suas tranças cõr de mel ficam tintas de sangue do sol-poente...
- São fitas acenando, fluidamente...
- Bocas cõr do doce rescedente mosto...
- Vão sem cór as fitas que eram tão vermelhas...
- ... vinde dar-lhes beijos bocas de groselhas serão como as de oiro tranças ao sol-posto...
- E a voz dos sinos é uma voz aos ais...
- Que aureo, aromal perfume de verbenas!...
- Longas cõr de cera mãos arquiduais...
- Acenando: — *adeus!* — ó mãos, abençoadas... longas, de veludo, roseas mãos morenas...
(e assim passa a nossa hora)

Coimbra, MCMXXIV.

JOÃO D'ALMEIDA
scripsit

Programa Geral

Coimbra dorme embaçada
Na capa da noite escura,
Velha capa esfiapada
Das estrelas pela altura!

Vem rompendo a madrugada,
Com seu traje de mil cores,
Como as fitas dos doutores
Que a pura benção tiveram
Da doce mulher amada...

E nesta manhã de Malo,
N'um desmaio
De profunda comoção,
Quanto olhos se acenderam
Como os astros, que morreram
No seio da escuridão!

Quando a cabeça vasia
Do foguete,
Tonta de filosofia,
Ninfa ansia de infinito
Rebentará,
A gaita virá saídar
Os jubilados doutores,
Como uma alma penada,
A tremer, escorçada
Pelos sócos dos tambores...

A's nove,
Toda garrida se move
Uma orquestra exp'rimimentada
Por essas ruas da Alta,
Levando a pé dos sentidos,
E o juízo dos ouvidos,
Mais o resto que aqui falta!

Venham russos e franceses,
Quando soar o meio dia!
Alemlês mais escoceses!
Venha toda a pretaria!
Venha toda a Humanidade,
Quando bater o meio dia!

Varados de tal espanto,
Os olhos hão de cair;
Hão de ficar, por encanto,
Por esse chão a luzir...

Que seja o dia final!
Acabe-se, enfim, o mundo,
Nas terras de Portugal!

As ondas do mar profundo,
Tomadas de ansiedade,
Que rolem pela cidade!
Venham os sóis mais remotos
Dos recantos mais ignotos,
Dos fundos da imensidade!

Põe-se o cortejo a caminho:
Devagar, devagarinho,
Vai todo carregadinho
De vaidade.

Põe-se o cortejo a caminho,
Pelos ruas da cidade.

E a rua Larga
Se alarga,
Respeitosa
E ante a cadeia formosa
De carros, que se desata,

Ri (milagre!) a frontaria
Da livraria sombria
Do sumidinho Pirata!

Eis-nos no Largo da Feira.
Imagine quem no queira,
Quem puder,
Seja futrica ou capêlo,
Porque eu nem tento dizê-lo
Mas bem melhor será vêr.

(A despedida do grêlo)

Quanto olhos cubigosos
Te fitaram!...
Quanto lábios amorosos
Em sonhos te não beijaram!...

Nasceste
Risonho e débil botão,
Fundas raízes tiveste
No fememil coração...
Numa doce primavera,
Feita de paz e de amor,
Entre risos floreceste
— Grêlo da nossa ventura,
Grêlo da nossa fatura,
Grêlo todo creador!

(Fala o grêlo)

Neste século do ar,
P'ra se poder escalar
Uma altíssima mulher,
Precisamos de trazer
Um vidro bem aprumado
Sobre o nosso olhar a arder,
Como um sol todo inflamado!

Se nunca consegui ser
Um D. João afamado,
E' porque vejo crescer
A cotação do mercado.

Se nesta hora solene,
Como um triste dou a costa,
E' porque engrossou o ventre
Da farta burra do Costa!

(A queima das fitas)

Ei-la, chegada, a hora religiosa.
Ajoelhemos em face do altar!
Do quartanista a alma, como a rosa
Sob os beijos do Sol irá murchar...

Já se steiam as chamas pelo ar,
E a sua luz vermelha e caprichosa,
Do quartanista a alma radiosa,
Qual ave no azul, se ergue a cantar!
Pulsa mais fundo o nosso coração,
Já lígrimas sagradas, com unção,
Põem risos de luz na nossa face.

Calamos as canções da nossa voz;
E de olhos postos, sim, postos em nós,
Louvemos em silencio o sol que nasce.

(Zurra o caloiro)

Calu a noite assassina
Sobre o nosso coração.
Que seja a *Via-Látina*
Luzero de salvação!

Tão alta armação tivemos,
Que ao passarmos pela rua,
Cá da terra onde sofremos
Furou os selos da Lua!

Sem a camisa de forças
Que nos vestiu á mãe-troça,
Somos um bando de corças
Que espessa mata destroça...

Sob o calor destas fitas,
Como um bom sol de verão,
Tremem as pontas afiladas,
E podres, caem no chão,

Agora, mais estrondoso,
Mais pomposo,
Desce o cortejo formoso
Para a Baixa;

Há um crepitar de lumes
Nas varandas, nas janelas:
São cardumes
D'olhos vivos como estrelas.
Loiras, morenas, fransinas,
 Gordas, altas, pequeninas,
 Há-as de todas as cores...

Hoje, impera o "fox-trot".
O coração vai a trote.
Adeus, ó loucos amores
Com rouxinóis e luar!
Façamos trinta conquistas!
E' amar até faltar!
E que fique a consciência
Na sua calma inocência,
Entre este fogo de vistas
Que as pastas de quintanistas
Hão de, por certo, ajudar...

Como um rio Em desvario,
Revolve toda a cidade
A latada

Endiabrada,
E quando o Sol se desterra
E o caloiro se enterra,
E' tão grande a comoção,
Que a mór parte deles gritam,
E ficam
Estatelados no chão!

Como um monge
Que, cansado dos homens,
Vai p'ra longe,
Numa divina tristura
Meditar sua ventura,
Ao pôr do sol deixamos a cidade,
Nas nossas almas, relicários doiro,
Levamos o tesouro
Da nossa mocidade!...

Tesouro da mocidade
Que em risos se anda a esbanjar!

Bem dita seja a saudade
Que 'inda nos há de embalar...

DE FARMACIA

Queimam-se as fitas roxas, ressequidas
Do sol dum ano cheio de luses;
Mas essas fitas são-nos tão queridas,
Que ardem com elas nossos corações.

No fumo preguiçoso, que se vai
Por esses ares até Deus subindo,
Ide escutar o eterno adeus num al,
— A um sonho já desfeito e que foi lido.

Choram por nós as águas do Mondego,
Choram por nós tricanas sempre gratas;
E as ruas, já voltadas ao socego,
Não mais escutarão as serenatas.

Fechar-se-hão, tristonhas, as janelas,
A' tarde quando o sol vai socegar;
E os rostos corados das donzelas
Não mais se mostrarão sob o luar.

Ha-de chorar-nos o Choupal, a sós,
Lembrando com saudade os tempos lidos!
Só quando o vento perpassar, feroz,
Não podereis ouvir os seus gemidos.

As nossas capas hão-de envelhecer
Ao canto dum baú avelhantado;
E quando algum de nós for a motrêr,
Irá na capa negra amortalhado.

E sempre que no mundo de desditas
Chorarmos a longínqua mocidade,
Hão-de sorrir de nós as nossas fitas,
Roxas como as violetas e a saudade.

Professor Morais Sarmiento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultório na rua Antero do Quental, n.º 29. Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da
FABRICA DE LOUREDO
Vila Nova de Famalicão
Fabrica de gravatas e malhas de sêda, galões souches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

DE LETRAS

Raparigas de Coimbra
Eu quero que o vosso olhar
Seja mais negro, mais fundo
Quando nos virem passar...

Que as nossas bocas, baixinho,
Como quem chora, quem reza
Saibam cantar, enlaçadas,
Sonhos da nossa tristeza.

Os dias vão e não voltam
— São como as ondas do mar —
Pede-se às ondas que fiquem
E as ondas vão-se a cantar...

Se o tempo que já passou
Voltasse agora, no fim,
Nunca mais, oh! meu amor,
Tu fugiras de mim...

Quando já fôrem só cinza
As nossas fitas de outrora
Que as vossas bocas nos digam
Um grande adeus nessa hora.

«Quem parte leva saudades...
Nós partimos p'ra voltar
Por isso, mesmo partindo
Sabemos sempre cantar...

Na chama das nossas fitas
Ardem saudades, lembranças.
De certos olhos mais tristes
Do que a cor das tuas tranças...

Passado morto resurge
Ao calor desta fogueira
E diz ao tempo que pare
Na sua doída carreira.

E diz ao tempo que espere,
Enquanto a luz cai dos céus —
Coimbra da nossa saudade —
Partimos todos, adeus...

E agora que vamos partir
Que o vosso olhar raparigas,
Acorde o tempo passado,
Desperte velhas cantigas...

Raparigas de Coimbra
Eu quero que o vosso olhar
Seja mais negro, mais fundo
Quando nos virem passar...

DE MEDICINA

Na queima das nossas fitas,
Leva o fumo a mocidade —
— Sonhos que passam, lá vão:
Capas velhinhas — saudades...

Fitas d'ouro, desespero,
Chama que foga sem lume:
— Flor sagrada que fenece
E nos deixa o seu perfume.

Adeus fitas amarelas,
Pequeno laço loiro
— Tuas cinzas são reliquias,
O nosso melhor tesouro.

E' como a flor d'alcachofra,
O nosso laço doirado:
— Floresce com mais vigor
Depois de muito queimado.

Já revoltamos no ar
As nossas pastas bordadas,
Com belos ramos de rosas
E lindas fitas doiradas.

Mais um ano, adeus! adeus!
E' o momento da partida:
— Lenços brancos a acenar,
Lagrimeiras á despedida.

Tricenas do nosso tempo,
— Da Coimbra encantadora —
Aguas correntes não voltam,
Saudades p'ra vida fóra...

Coimbra das guitarradas,
— Serenatas ao luar —
Fados tristes e canções,
Gargantas a soluçar.

Coimbra, terra d'encantos,
Teu nome é uma oração!
— Levamos máguas no peito,
Tristezas no coração.

Coimbra! vamos saudosos
Do cantar do rouxinol,
Do Choupal pela tardinha,
Do Mondego ao pôr do sol.

J. Silva Frazão

Ecus da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino João, filho do sr. Manuel
Conceição Mendes
D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho
Soares d'Albergaria (Linhares).
D. Alida Aguiar Silva Ferreira
D. Guilhermina d'Almeida Matozo.
José Augusto Silva Ferreira

Pedidos de casamento

Pela sr.ª D. Antonia Rodrigues Ramos
foi pedida para seu sobrinho, sr. José
Rodrigues dos Santos Almeida, a sr.ª
D. Maria do Ceu Pereira da Silva,
gentil filha da sr.ª D. Belmira Pereira da
Silva e do dr. Jeronimo Pereira da Silva,
já falecido.

Partidas e chegadas

Partiu ontem para o Porto, a sr.ª D.
Augusta Maria Figueiredo Costa, onde se
demorará algum tempo.

Reclamação do publico

Pedem-nos que chamemos a
atenção da autoridade sanitaria para um
foco de infecção que existe na estrada de Lisboa, pois
há ali uma fossa que exala um cheiro
pestilento, onde são lançados os
dejectos de cerca de 100 pessoas, a
qual ha mais de 2 anos que é limpa,

O "raid," LISBOA-MACAU

O chefe-principal da estação de Coimbra-B, sr. Abraham Rodrigues Geiteira, entregou-nos para a nossa subscrição a importância de 63\$5, producto duma quete que abriu entre o pessoal daquela estação, o que agradecemos.

Transporte	749\$00
Da subscrição do pessoal da estação de Coimbra-B....	63\$50
	812\$50
Libras	1,1/2 00

Teatro Avenida

Companhia italiana
Estreou-se ontem, no Teatro Avenida, a companhia italiana, Granie-Marchetti-Tabassi, com a opereta em 3 actos, a Geisha.

A companhia agradou, em sendo de primeira ordem, tem elementos de muito valor.

M. Tabassi, a quem couberam as honras da noite, canta magistralmente e por vezes conseguiu arrebatr a plateia, que a aplaudiu extraordinariamente.

O desempenho foi correcto e os coros muito afinados.

O scenario bonito e o guarda roupa magnifico.

Hoje sob á scena o Rei Maxim e amanhã Avé Maria que veem procedida de grande fama.

Efemérides da semana

- 27-1665 — Morreu no Porto o poeta Francisco de Sá de Menezes.
- 27-1599 — Nasceu o compositor Ha-levy.
- 27-1823 — Sedição absolutista. Jornada de Santarem e Vila Franca.
- 27-1834 — Convenção de Évora-Monte.
- 27-1911 — O decreto com força de lei, desta data, de Afonso Costa, criou em Portugal as Tutorias de Infancia e a Federação Nacional dos Amigos e Defensores das Crianças.
- 28 — Foram confirmados a Cristovam Colombo todos os privilegios e foros como almirante e vice-rei, e foi-lhe dado um escudo de armas (Espanha).
- 27-1705 — Nasceu Antonio José da Silva: o «Judeu».
- 28-1834 — Decreto de abolição das ordens religiosas. Convocação das Cortes ordinarias (Portugal).
- 29-1575 — Morreu D. Alvaro de Castro, guerreiro, filho de D. João de Castro.
- 30-1431 — Morte de Joana d'Arc.
- 30-1631 — Foi publicada em Paris a primeira gazeta franceza por Theophrastio Renandot.
- 30-1674 — Nasceu D. Antonio Caetano de Sousa.
- 30-1778 — Morreu Voltaire.
- 30-1863 — Abertura do Caminho de Ferro para Badajoz.
- 30-1876 — Abdicação de Abd'El-Aziz, da Turquia.
- 31-1462 — Nasceu o rei D. Manuel (Portugal).
- 31-1605 — Nasceu o infante D. Duarte, irmão de D. João IV.
- 31-1641 — D. João IV por decreto desta data criou os brigadeiros de nominal.
- 31-1809 — Morreu o compositor Haydn.
- 31-1902 — Foi assinado em Pretoria o tratado de paz entre a Inglaterra e o Transvaal, pelo qual o Transvaal e Orange perderam a independencia.

Festas da Rainha Santa

Algumas comissões já encarregaram o artista sr. Antonio Eliseu, da ornamentação das suas ruas.

A comissão das ruas Viscon de la Luz e Ferreira Borges, resolveram, em virtude de não haver comissões na Praça 8 de Maio e Largo Miguel Bombarda, para a ornamentação destes locais, tomar sob si esse encargo, tendo por isso de sair fóra da sua area para obter donativos para esse effeito.

— As festas devem realizar-se nos dias, 3 a 8 de Julho proximo.

A Mesa da Confraria da Rainha Santa vae officiar a todas as associações e sociedades de recreio, para cooperarem nas festas.

— Parece que a frontaria da Igreja de Santa Cruz, será iluminada a luz electrica.

— O Tiro e Sport realizará por occasião das festas seu concurso hippico.

CARTA

Do sr. dr. Micalaf Pace recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos solicita:

...Sr. Redactor. — No jornal A Noticia, publicado nesta cidade no dia 18 do corrente, e subordinado ao titulo No Matadouro — Um caso grave, fazem-se afirmações que não correspondem inteiramente á verdade dos factos, e que, por isso mesmo, ca-rem de um prompto esclarecimento para tranquilisar o espirito publico, visto tratar-se de um assunto da maior importancia para a cidade, qual é o da saúde pública.

Diz o referido jornal que ha tempos appareceu no Matadouro um boi suspeito de tuberculose, e que nesse dia não se encontrava no estabelecimento o veterinário encarregado de proceder ao exame das rezes a abater. Ora, isto é menos verdadeiro, porquanto todos os dias, sem excepção alguma, é feita a inspecção das rezes para o consumo da cidade, antes e depois de mortas, nos termos precisos dos artigos 28.º e seguintes do Regulamento do Matadouro, pelo veterinário competente, e se nesse dia não estava presente o sr. dr. Lobo da Costa, procedeu á inspecção o veterinário sr. dr. Gomes Alves, que o substituiu nesse serviço. Por consequencia, podem os consumidores estar absolutamente tranquilos quanto á qualidade da carne que lhes é fornecida, pois que nem uma grama dela sai do Matadouro de Coimbra que não seja previamente considerada pelo respectivo técnico como própria para a alimentação pública.

Certo é que, depois da res abatida, se levantaram suspeitas sobre a existencia de qualquer lesão que a tornasse imprópria para o consumo, mas não é menos certo que, mandando proceder-se á respectiva análise, e submetendo-se depois o seu resultado, bem como a referida res, ao exame de uma junta de três veterinários, os srs. drs. Gomes Alves, Lobo da Costa, e Goulão, como se tem praticado em casos identicos em que ha reclamação do marchante, esta junta resolveu por maioria que fôsse entregue ao consumo publico a carne muscular.

Julgo assim ter procedido como me cumpria em tão melindroso assunto, e de maneira a salvaguardar devidamente a importante questão da salubridade pública.

Apresse-me a dar publicidade a este esclarecimento, como é do meu dever, por intermédio do seu jornal, e termino afirmando a V. que, enquanto estiver á frente deste ramo da administração municipal, empregarei todos os esforços ao meu alcance para fazer cumprir escrupulosamente o Regulamento que preside a estes serviços, sem exageros escusados, mas tendo sempre na mais alta consideração o supremo interesse do publico — a saúde e a vida.

— Nicolau Rijo Micalaf Pace.

GRUPO RECREATIVO MUSICAL

1.º DE JUNHO

No proximo domingo, em Santo António dos Olivais, realizam-se festas promovidas pelo Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro, comemorando a inauguração da sua bandeira.

O programa das festas é o seguinte:

As 6 horas alvorada, ás 13 sessão solene, apresentação da bandeira, imposição de fitas oferecidas á bandeira por diversos grupos, copo de água off. cido aos convidados; em seguida saída do grupo, indo cumprimentar os logares de Santo António dos Olivais e Celas; exposição da sede ao publico; ás 21 horas baile e diversas surpresas.

Pela IMPRENSA

«Voz de Coimbra»

Sob a direcção do nosso prezado amigo, sr. Luis Costa, começou a publicar-se a Voz de Coimbra, semanario regionalista, que se apresenta com magnifica colaboração:

— Também encetou a sua publicação nesta cidade o Portu-gal, semanario que se propõe defender a politica monarchica.

Aos nossos colegas desejamos as maiores prosperidades,

Horas que passam

Anibal Lucio de Lima

Como ha quatro anos, ainda hoje recordamos a figura esbelta do moço estudante, que tombou da vida entre um alvorecer de esperanças.

Passam rapidos os anos mas não se apagam facilmente as datas, que nos fazem lembrar horas felizes e de tristeza, horas de sofrimento e de saudade.

Calam-se as gentes entristecidas, como no alem tumulo a alma do justo, esperando ouvir uma prece dos seus.

Saudade! Para que viver? Não ouves a toada plangente dos ciprestes, batendo na campa emudecida? Por quem chorares, ó vento?

Deixa em paz o campo solitario e debruça-te em resa, pelo que a morte levou.

A Gazeta de Coimbra, ao recordar a data que passa, 4.º aniversario da morte do desventurado moço, curva-se reverente ante a memoria do extinto, que muito faz sentir a sua falta no lar paterno ainda entristecido com a perda irreparavel. Sintam só magua os nossos corações.

Que descanse em paz a alma do extinto.

A nova estação do Caminho de Ferro

Segundo informações que nos foram dadas por um illustre parlamentar, eleito por este circulo, e que muito se tem interessado pela construção da nova estação das Amélias, parece não haver motivos para descreir em que o novo edificio se não faça logo que estejam acabadas as obras dos novos cais e armazens de mercadorias, obras que estão muito adelantadas e em que a Companhia já gastou centenas de contos.

E' certo que no velho edificio se anda procedendo a alguns ligeiros arranjos, mas o facto é explicado pelo referido parlamentar, pela necessidade que ha de o tornar mais decente, visto estarem muito proximas as festas da cidade, que atraem a Coimbra muitos milhares de visitantes.

O sr. engenheiro Vicente Ferreira, membro do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa, que esteve ontem em Coimbra, confirmou que as obras da nova estação começaram logo que estejam acabadas as dos novos cais e armazens, o que ainda leva alguns meses.

O caminho de ferro de Arganil

Parece ser positivo que comecem por estes dias mais proximos, talvez ainda esta semana, os trabalhos de construção do prolongamento do caminho de ferro de Arganil, que tão vital importancia tem para os interesses desta cidade.

O engenheiro, sr. Vicente Ferreira, membro do conselho de administração da C. P. chegou ontem a esta cidade, partindo em seguida para a Lousan.

Conferencia

A convite do Instituto de Coimbra, o sr. dr. Bettencourt Rodrigues vem realizar uma conferencia na Universidade no dia 3 do proximo mês de Junho.

Dr. Manuel Dias

O sr. dr. Manuel Dias, mudou a sua residencia até ao fim do mez de Junho, para a rua do Cabido, n.º 18, telefone, 557.

Coteria de Sto. Antonio

Extracção a 18 de Junho
Premio maior - 1.000.00 \$00

NO DIA 30 DE MAIO
Coteria de 120.000 \$00

Johã da Cunha Pinto & Filho

Largo das Amélias

"FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA,, e suas immediações

Chafarizes construidos proximo do Jardim Botanico

O chafariz, vulgarmente conhecido pela denominação de chafariz de Sant'Anna, está situado na Alameda dr. Julio Henriques, e foi o terceiro que se construiu proximo do Jardim Botanico, todos tres foram mandados edificar pela direcção do mesmo jardim, sendo o primeiro em 1790.

Quer nos archivos da direcção do Jardim Botanico, quer nos valiosos documentos que acerca do mesmo jardim possui o illustre professor da Universidade de Coimbra sr. dr. Julio Henriques, se encontram varias notas de despesa feita no referido anno, com a construção do chafariz e respectivo tanque grande.

Entre a nossa colleção de autographos, encontra-se igualmente uma interessantissima memoria, escripta pelo dr. Felix de Avelar Brotero, intitulada Sobre a distribuição e applicação do terreno que actualmente possui a Universidade, destinado para o seu Jardim Botanico. E' em formato de folio pequeno de 21 paginas, todas do proprio punho do sabio professor de botanica da Universidade, o dr. Brotero, e datada de Coimbra aos 5 de Março de 1807.

Nessa memoria refere-se o dr. Brotero, não só ao chafariz que existia n'essa data proximo da entrada principal do Jardim Botanico, e que havia sido edificado em 1790, mas igualmente á construção dum novo chafariz, que só foi levado a effeito pelos annos de 1814, e em local diverso d'aquelle que indicava o dr. Brotero.

Eis o que diz este illustre professor acerca dos antigos chafarizes:

«A qualidade das aguas do jardim da Universidade e o seu local, ainda que não permittam grandes Aquarios, são comtudo compatíveis com alguns, os quais se bem que pequenos serão sufficientes.

«Para este fim (e ainda por causa de outras muitas distribuições necessarias), a agua do novo chafariz que se fizer, não deverá ser dada em tanta quantidade ao povo, como até agora se tem feito. Dentro do jardim é indispensavel haver uma bica de agua perenne; a fonte com esta bica pode ser estabelecida na parte media e inferior do arco rupestre situado defronte da porta principal da Escola methodica; o sitio desta fonte é susceptivel de uma bella decoração, que dependerá muito do gosto do architecto, como tambem as varandas, tanto a fronteira como a superior á dita fonte; o seu aqueducto será feito no meio da rua Larga superior da entrada do jardim, (pela praça da feira), e terá a sufficiente capacidade para receber toda a agua das bicas de ferro do chafariz novo (ou chafarizes), todas as vezes que se precisar de tirar para dentro por meio de torneiras, as quaes se podem collocar adequadamente pela banda de dentro dos muros em armarios susceptiveis de se fecharem; no mesmo aqueducto se podem estabelecer registos, por meio dos quaes se devidam e distribuem então as suas mais abundantes aguas, para os lugares laterais que d'ellas precisarem.

«Para o referido fim tambem será necessario aproveitar para dentro do jardim toda a agua que correr das ditas bicas de ferro do chafariz (!), nos intervallos que o povo não encher com elle os seus diferentes vasos, e será frustrado ahí estabelecer pias para dar de beber aos animaes, porque a experiencia tem mostrado que os daninhos que quebra-m, nem mesmo tanques fortes, porque a sua agua todos os dias infeccionad com sabão e sordez das lavagens da roupa, as quaes até agora toda a vigilancia da policia não tem podido cortar.

«Duas grossas pedras furadas no centro, de bocca largo e concava, com um raro de ferro n'ellas, postas por baixo de duas bicas, satisfirão bem a todos os fins necessarios.

«Sendo assim aproveitadas todas as aguas redundantes das referidas bicas, ellas e as da fonte perenne, contribuirão muito para o estabelecimento dos operarios hortenses e para as regas de todas as diferentes localidades do interior do jardim, que d'ella necessitem, etc., etc.»

Como esclarecimento diremos que a praça da feira, a que se refere Brotero nos periodos acima transcriptos, era o terreno situado entre o jardim e o extinto convento de Sant'Anna, prolongando-se até ao bairro de S. José, e onde durante muitos annos se fazia a feira dos porcos. Por estar proxima a capella de Santo Antonio, passou este santo a ser denominado pelo nome de Santo Antoninho dos Porcos.

Com relação ao local exacto onde esteve o primeiro chafariz (construido em 1790), obtivemos informações seguras e positivas, por intermédio do sr. dr. Julio Henriques, a quem agradecemos a sua muita amabilidade para comosco. Encontram-se essas curiosas informações no archivo da direcção do Jardim Botanico. São duas plantas tendo a data de 1807, epocha em que era então director do jardim o dr. Antonio José das Neves e Mello.

Na primeira planta ainda se vê desenhada a fonte primitiva, que fóra sempre utilizada pelo publico, na segunda, que era o projecto da nova vedação que devia limitar o Jardim Botanico, já não ha indicação dessa fonte, sendo de presumir que quando foram feitas as obras para essa vedação, a fonte fosse mudada para o local onde hoje se vê o actual chafariz na alameda dr. Julio Henriques.

Não se pode fixar com precisão a data dessa mudança mas tudo indica que foi levada a effeito entre os annos de 1807 a 1814.

O primeiro chafariz estava collocado junto da primitiva vedação, e quasi ao meio da porta que ficava entre o aqueducto e a porta principal do Jardim Botanico.

Não encontramos ainda indicada a data da demolição do segundo chafariz construido, como dissemos, entre os annos de 1807 a 1814, mas é certo que já não existia em 1836, como se vê pela leitura d'um interessante artigo publicado n'esse anno no jornal d'esta cidade O Academico, redigido por professores e estudantes da Universidade.

O auctor d'esse artigo lembrava diversos melhoramentos de que Coimbra carecia instantemente, sendo um d'elles a construção d'uma fonte proxima do qual utilisaria o publico em geral, e em especial os habitantes do bairro, e predios circunvizinhos, podendo ser aproveitado o remanescente da agua para o consumo do Jardim Botanico. Lembrava igualmente que a agua para essa fonte podia vir das minas que os monges de S. Bento haviam feito, uma junto do lugar de Celas, e outra junto de Santa Thereza, sendo facil introduzir a agua de Celas, com insignificante despesa, no aqueducto da cidade, e a de Santa Thereza ainda mais facilmente, por estar proxima do mesmo aqueducto.

Quer o primeiro quer o segundo chafariz da Alameda, foram mandados construir pela direcção do Jardim Botanico, a quem pertencia e naturalmente pertence ainda, o terreno da referida alameda, por haver sido obtido por aforamento do convento de Sant'Anna.

O actual chafariz tem duas bicas, e é de singella construção. Brotero já em 1807 lembrava a maneira de evitar que os sobejos da agua do primeiro chafariz, que ia canalizada para o jardim, alli chegassem infeccionadas com o sabão e outras impudicías provenientes das lavagens, etc.; se ele visse ainda, teria de repetir presentemente o mesmo, não devido ao sabão das lavadeiras, mas ás marmitas

contendo as sobras do rancho, que varias mulheres, rapazes e mendigos, vão lavar duas vezes ao dia ao chafariz.

As causas diferem um pouco, mas os resultados são identicos.

F. A. Martins de Carvalho

(1) Talvez seria melhor em lugar de um chafariz de duas bicas de ferro posto á ilharga da porta principal, fazer dois de uma só bica, situados um de cada banda da dita porta, com torneiras da parte interna dos muros, fechados dentro de armarios n'elles praticados.

(2) Digo, bicas de ferro, o mesmo de ferro crasso e bem forte, porque se forem de pedra serão logo quebradas pelos dârnhos e malvados, como a experiencia tem mostrado.

As casas em ruínas da rua Ferreira Borges

A final sabemos mais do que supunhamos de questões juridicas. Sem nunca termos passado pelas aulas da Universidade nem bebido do leite da velha mãe Minerva, sentimo-nos vaidosos por termos ensinado á ex.^{ma} Camara Municipal o caminho que ella podia e devia ter seguido para fazer desocupar as lojas do ouives sr. Vilaça, na rua Ferreira Borges, para ali se construir um grande prédio que substitua aquellas ruínas, exactamente no coração da cidade.

Chegámos a duvidar de tanto desconhecimento das leis que regem este assunto por parte duma corporação que não deve ignorar-las.

A tal lição de direito administrativo deu-nos ensejo a termos recebido muitos cumprimentos da parte de varios amigos, conhecidos e desconhecidos.

São apertos de mãos, abraços e felicitações, que nem já sabemos como havemos de ter tempo para agradecer tantas amabilidades.

Estamos a vêr que alguém se lembrará de nos oferecer um leilão ou um casal de perús, que neste tempo são muito para agradecer.

Obrigado, muito obrigado. E fiquem sabendo que nem chegamos a estar de ponto. Não foi preciso.

Vamos a vêr agora se a Camara ainda vem dizer se não tem leis para se fazer quanto antes a demolição das casas em ruína.

A Camara está mas é á espera que as casas desabem sobre alguém que vá a passar na rua. Só então lançará o seu pregão aos quatro ventos de que estava para mandar demolir as casas por sua conta.

E anda-se nisto há meses, para afinal termos de dar uma lição de direito administrativo á ex.^{ma} Camara!

Quando tiver mais alguma questão juridica a resolver, entenda-se cá com o padre-mestre, que nada lhe levará pela consulta.

Já sabe o caminho a seguir, e não só com respeito ás casas em questão como a outras que se encontram no mesmo estado de ruína em Coimbra.

Agora mesmo batem-nos á porta a pedir um conselho.

Tenham paciencia. Isto é só para a Camara.

Anuncio

A Junta Geral do distrito de Coimbra, vende cerca de 150 quilos de chumbo usado, para o que recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mez.

Luz Wizard

Vende-se uma instalação completa, com dois candieiros em bom estado.

Tratar na Praça da Republica 28 1.º, ou pelo telefone n.º 345. 1

40.000\$00 sobre hipoteca, valor 200\$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19—Coimbra. X

Quereis ter saude?

Fazel uso das plantas medicinaes e seus derivados.

Exigir catalogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses productos.

Fernandes Tomaz & Miranda—Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

Os serviços tele- grafo-postais

Uma solução que agrava a situação dos mesmos serviços

Ha cerca de vinte dias que se encontram paralisados quasi completamente estes serviços, com prejuizos graves do Estado, da Administração Geral dos Correios e do publico, que é sempre a mais sacrificada das victimas.

Ao fim de tantos dias decorridos sobre esta anormalidade de serviços tão importantes, entendeu o governo demittir todo o pessoal maior!

Escolheu a pior das soluções, visto tratar-se de uma questão moral a que o governo, para bem da disciplina, devia atender.

Os serviços não estão normalizados, antes pelo contrario estão muito longe disso.

Tambem se deve partir do principio que, sem o pessoal respectivo, não poderá essa normalização fazer-se dentro de muitos meses.

Esta é que é a verdade e tudo mais é querer iludir o publico.

O governo, cedeu perante a grêve dos transportes. Porque não fez o mesmo com a dos correios, visto tratar-se de uma questão de disciplina?

Foi publicado um decreto demittindo todo o pessoal que se afastou do serviço, repetindo-se assim o que se fez com os ministros dos srs. dr. Afonso Costa e Antonio Maria Baptista, sem que isso desse resultado algum.

Basta dizer que só em Lisboa assignaram agora o compromisso mais de 500 empregados de que não reassumiriam as suas funções coagidos por esse decreto.

Ninguém pode imaginar que serviços tão complexos e variados possam ser desempenhados normalmente por pessoal que para elles não tem habilitações, nem um empregado telegrafo-postal se prepara para a execução desses serviços em menos de um ano.

E' preciso saber que para os serviços técnicos se exige um curso de quatro anos e para a admissão de empregados um curso de dois anos na escola elementar, em Lisboa.

Não é só marcar correspondencias, inclui-las em malas directas, vender selos e registar correspondencias e encomendas. Ha muitos mais serviços a executar, complexos, e para os quais é indispensavel conhecer leis, regulamentos, convenções, etc., etc.

E se tem dificuldades o serviço postal, muitas mais tem o telegrafico para o qual é preciso manipular com aparelhos Morse, Hughes e Baudot.

Não se viva na doce ilusão de poder dispensar dos serviços telegrafo-postais mais de 2.000 empregados. O governo pensando que os vence por este modo enganou-se.

Admittindo-se que o decreto teria o mais rigoroso cumprimento, quanto tempo seria preciso para normalisar inteiramente todos estes serviços com pessoal novo?

Então o publico havia de continuar a ser prejudicado com tão grande demora na normalização destes serviços e substituição de tão numeroso pessoal?

Não se pretenda iludir o publico nem criar mais seiscão numa classe tão numerosa e que tantos e tão uteis serviços presta.

Pois se a solução do caso estava apenas no apuro de responsabilidades tanto do pessoal maior como menor, porque se recusou esta justissima reclamação dos funcionários superiores?

Positivamente o governo encaminhou mal a questão e tão mal que, criando uma situação difficil para os empregados, não a criou melhor para elle.

"Remington,"

Maquina de escrever

Vende-se modelo 10, visível em estado de nova.

Rua Ferreira Borges, 119, 1.º

Coimbra, X

"Gazeta de Coimbra,"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes 6\$50

6 mezes 13\$00

Pelo correio:

Ano 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano 60\$00

Africa Ocidental:

Ano 30\$00

Espanha:

Ano 40\$00

ANUNCIOS

Cada linha:

Na primeira pagina 1\$00

Nas outras paginas \$50

Comunicados:

Cada linha 1\$00

Os srs. Assinantes tem o desconto de 20% nas publicações.

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos.

COMUNICADO

Esclarecimento

Publicou a Comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra uma nota officiosa a proposito da pretendida demolição dos prédios onde está instalada a Ourivesaria Vilaça, junto ao terreno do incendio da casa Crespo.

Podendo o publico supor como aliás se tem feito crer que o proprietario da Ourivesaria Vilaça se tem oposto a essa demolição, ou exigindo para isso uma grande indemnização, convem esclarecer o publico de que semelhante aturada não tem o minimo fundamento.

A verdade é que o proprietario da Ourivesaria Vilaça, desde o primeiro momento que se prontificou a sair do prédio, facilitando assim a sua demolição, não pela ruína ou perigo que ameaçasse, mas por uma questão de estetica e embelesamento local, oferecendo até, para esse, fim ao senhorio, uma soma avultada de milhares de escudos, só exigindo em troca o direito de voltar a ocupar a respectiva l. ja, não pela renda actual, mas por aquela que fosse equitativa e justa.

Nada mais leal e honesto.

O proprio senhorio encarregou pessoa da sua confiança, para ser intermediaria neste assunto, recebendo do inquilino a confirmação das facilidades que sempre dera, e mantendo á mesma oferta de escudos pelos melhoramentos que o prédio ia sofrer.

O senhorio, é que fez modos indefenidos, incompreensíveis e sempre reservados, nunca deu saída á questão, manifestando sempre por factos, o seu unico fim de pôr o inquilino na rua sem mais contemplicações, desonestamente, pondo em juizo uma acção de despejo que corre seus termos.

Contra isto, e só contra isto é que o proprietario da Ourivesaria Vilaça tem protestado.

Posta assim a verdade incontestavel dos factos o publico sensato que avalie da lealdade e boa fé de cada um.

Coimbra, 26 de Maio de 1924.

O proprietario da Ourivesaria Vilaça, Francisco Vilaça Novais,

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos, Cirurgia.

Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º.—Chamadas pelo telefone 51,

Descaroladores de Milho Cultivadores,, Senior,, Tararas Esmagadores de Uvas Colmeias "Pratica,, e Americana

AGENCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL LDA. COIMBRA

Grande leilão

No dia 26 e seguintes, das 13 ás 21 horas
Para completa liquidação
por motivo de trespasse

DA

CASA LONDRES

82, Rua Ferreira Borges, 86

Pregueiro - Luís Mesquita

Berloque Achou-se ontem na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, um berloque d'ouro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Rua Direita 49. 2

Olival vende-se proximo da Fonte de Xeira, aos "Pousos da Gira".

Para tratar com José Augusto Duarte, na mesma propriedade. 1

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos. Nesta redacção se diz. X

Prevenção

Estando a proceder-se a inventario por felecimento do antigo comerciante desta cidade, Alberto Carlos de Moura, os herdeiros pedem a todas as pessoas que sejam portadoras de letras, que tenham o seu nome como accitante, sacador ou endossante, para até ao fim do corrente mez fazerem a indicação do montante das mesmas, no escritorio do advogado dr. Octaviano Sá, na rua da Sofia, n.º 35-1.º.

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finese de consultarem os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Ford

Agentes officiaes

Garage Mondego, L.da

Ru. Sá da Bandeira, 78-80

UROQUINOL
Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO luidicado NO ARTRITISMO Reumático, Gota, Obesidade Colicas nefricas e hepaticas INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA—R. N. do Almada, 69 PORTO—R. dos Clerigos, 36

Alfaiataria Hermenegildo

Participa a todos os seus amigos e antigos freguezes que deixou de fazer parte da firma Damião & C.º e que abriu o seu novo estabelecimento na Praça 8 de Maio, 18, em frente ao Restaurante Santa Cruz, onde espera receber as ordens dos seus prezados clientes. Conieccionam-se nesta alfaiataria vestidos para senhora pelo ultimo figurino. 2-a

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apdamento debelam as rouquidões, TOSSES, etc.

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas. Ladeira do Batista, 2, 13

Calendario de MAIO

Domingo	—	4	11	18	25
Segunda-feira	—	5	12	19	26
Terça-feira	—	6	13	20	27
Quarta-feira	—	7	14	21	28
Quinta-feira	1	8	15	22	29
Sexta-feira	2	9	16	23	30
Sabado	3	10	17	24	31

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa \$500. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuários interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez. Coimbra, 1 de Maio de 1924, João Augusto S. Favas. 1-v-8

Técnico

Ingliez, chegado ha pouco de Inglaterra deseja colocação como tecnico de máquinias a vapor e electricas ou automoveis. Dá as melhores referencias da sua competencia fala para informações ou esclarecimentos escrever para Figueira da Foz, rua Miguel Bombarda, 49 ou em Coimbra na Havaneza Central na rua Visconde da Luz. 1-v-8-8

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS SIFILIS CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUZ. 88-1.º

Terrenos vendem-se lotes para construção, quinta Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata-se na mesma quinta, Cruz Matos. 6

"GAZETA DE COIMBRA,"

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Materiais de construção.— Madeira.— Telha Marselha.— Tijolo.— Tijolo refractario.— Prego
Preços sem competencia

Agencia para o distrito de Coimbra do Cimento **LIZ** o unico usado em obras de grande responsabilidade

R. da Moeda

COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA

Telefone 381

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «AR-RAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES
PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil
Escrever para
A Construtora Arganilense, Ld.^a
Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.^o

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Pressas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador e Matador** e da tinta para escrever **Will's**. Carvão, kilo \$55, cépa ou sóbro, sobre wagon em Coimbra, ou outro qualquer

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.^a
Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado.
Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Antiguidades Com pram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Arrenda-se optima casa, 91 divisões e esplendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para ver e tratar no numero 23. X

Casa vende-se na quinta de Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata o proprietario na mesma. Cruz Matos. 5

Casa dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.
Informa-se na mesma. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casa Aluga-se 1.^o andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.
Informações: Largo do Romal, 27.

Cães vendem-se dois. Nesta redacção se diz. 1

Fogão vende-se usado, muito bom, na serralharia Lemos, junto ao primitivo convento de Santa Clara.

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mercearia Num dos melhores pontos da Baixa, e muito afreguesada trespassa-se em boas condições pelo motivo dos seus proprietarios quererem dedicar-se a outro ramo.
Nesta redacção se diz. X

Moto de 2 cilindros 3 H.P. vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Precisa-se De um empregado bom bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empregadas para balcão.
Armazens do Chiado. X

Predio em S. Sebastião Santo Antonio dos Olivais, arrenda-se ou vende-se caso convenha o preço ao seu proprietario.
Trata-se com Cezar Antero no mesmo sítio. 2

Sulfato e Enxofre recebem-se quantidade Miguel Rodrigues. Telefone 609. Rua da Louça. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumlada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se BOM estabelecimento no Largo das Ameias, 9 e 10.
Trata-se no mesmo. X

Trespassa-se a Sapataria Avenida, 123 a 125, com casa de habitação, servindo para qualquer ramo de negocio.
Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespassa-se Mercaria e vinhos na Ladeira de Santa Justa 4-6.
Para tratar com o seu proprietario. 1

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Estabelecimento c/m 4 portas, em bom local na Baixa servindo para qualquer ramo de negocio.
Trata-se com o seu proprietario na rua das Padeiras 40. X

Trespassa-se Um espaço estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Trespassa-se um estabelecimento de Mercaria e vinhos, bem afreguesado, pelo motivo de o proprietario não poder estar a frente do mesmo.
Baíro de S. José n.º 11 e 13.

Vacas leiteiras de boa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se uma máquina registadora em bom estado, nesta redacção se diz. 2

Vende-se Um carro só para um cavallo, leve e muito comodo.
Para ver rua do Arnado n.º 157. X

Vende-se em Condeixa a quinta do Oorgulhão. Tratar com o seu proprietario, Calçada de Santa Izaabel n.º 13.

Vende-se Colchões de 1.^a e calçado. Rua Oriental de Montarroio, n.º 18-B. 1

Vende-se um fogão de fogo circular e de elevação de agua, com caldeira para café, caldeira para agua quente e toda a canalisação. E' proprio para restaurante.
Trata-se com João Jardim, quiosque do largo das Ameias. Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas antiga, em pau preto mosiço e um espelho de cristal com uma elegante moldura, tendo de altura 1.^m30 e de largura 0.^m70.
Rua Alexandre Herculano n.º 10. X

João Porto
Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões.
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25, 2.^a

Chapeus de verão para Senhora Lindos modêlos, em setim, sêda, laise e palha, executados com a maxima perfeição, desde 95\$00, para liquidar.
Praça 8 de Maio, 25-2.^o

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.
Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

“COLONIAL”
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.^a (Casa Havanêsa)

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva... 588.187\$899
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.888\$758
Total... 687.076\$657
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.181.424\$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilia, estabelecimentos e riscos maritimos.



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Representantes em Coimbra
Paulo Xavier d'Almeida, Director
Rua do Corpo de Bombeiros, 23
COIMBRA

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquialismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele. Func. n.º 3
gramas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA



Aos Medicos e Hospitais
Caixas com coleções completas de aparelhos cirurgicos, de origem Alemã, em armazem, vendemos aos melhores preços do mercado.
Sarmento, Lemos & Tinoco, Lda. — Rua Ferreira Borges, 122 — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1602
Quinta-feira, 29 de Maio de 1924

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Quinta-feira, 29 de Maio de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

A CASA da rua Ferreira Borges

Do Presidente da Camara, sr. dr. Mario d'Almeida, recebemos o seguinte:

... Sr. director da Gazeta de Coimbra. — Bem contra minha vontade, porque nem eu tenho tempo para colaborar na factura do seu jornal, nem possivelmente a minha missão official é sustentar polémicas jornalísticas, venho no entanto pedir-lhe novamente que seja rectificado um desvio da verdade, agora da lei.

Prometo, porém, não o importunar mais.

Publicando ha dias uma nota officiosa emanada da Commissão Executiva a que presido, pretendia a seguir o seu jornal demonstrar o contrario do que daquela nota resultava, isto é, que a Camara Municipal de Coimbra, tinha á sua disposição os meios legais para agir, no caso da demolição da casa da rua de Ferreira Borges, e chegava mesmo a citá-los.

Não é V. jurista, e por isso sou naturalmente levado a concluir que alguém de mau gosto se quiz divertir á custa do seu jornal, o que só pode redundar em desprestígio dele.

Estão revogadas algumas das disposições legais que o seu jornal cita, não sendo as outras de applicar.

Está revogado o n.º 9 do artigo 46.º do decreto n.º 4.166, por que o artigo 82.º do decreto n.º 8.435, de 21 de Outubro de 1922, muito expressamente diz o seguinte:

Fica declarado nulo e sem efeito o decreto n.º 4.166, de 27 de Abril de 1918, e revogada a legislação em contrario.

Está revogado o artigo 11.º do decreto n.º 5.473 porque a sua vigencia estava dependente da do decreto n.º 4.166, visto que visava apenas a dar applicação a algumas das disposições deste diploma, que, como já ficou demonstrado, foi declarado nulo e sem efeito.

Não é de applicar o artigo 48.º do decreto de 31 de Dezembro de 1864, porque ele faz parte de uma secção desse decreto que sómente regula para Lisboa e Porto, e que muito necessario é que também se torne extensiva á cidade de Coimbra, conforme se tem pedido com bastante insistencia.

Finalmente, não é de applicar o n.º 9 do artigo 42.º do decreto n.º 8.435, que, em substituição do decreto n.º 4.166, reorganizou a Policia do Pais, embora por uma forma muito pior, no entender do distincto Inspector da Policia de Investigação Criminal de Coimbra (A Reorganização da Policia — página 3).

Da collocação do referido n.º 9 do decreto n.º 8.435 facilmente se vê que não lhe applicação, só regula para Lisboa e Porto, não só por que constitue uma attribuição da policia administrativa e sanitária, que á face da lei só existe nestas duas cidades, mas também por que a sua execução assenta sobre o cumprimento dos §§ 1.º e 2.º do artigo 48.º do decreto de 31 de Dezembro de 1864 que, como já ficou dito, não está em vigor sendo para Lisboa e Porto, na parte comprehendida por aquellas disposições.

Já por aqui V. Ex.ª vê muito melindroso e inconveniente é citar disposições legais a esmo, sabido como é que a nossa legislação atravessa um periodo caduco, em que por vezes não é facil, nem mesmo para os profissionais do Direito, discernir com segurança quaes as disposições que mantêm a sua plena força e que consequentemente devem applicar-se aos casos occorrentes.

Esperando que V. fará a rectificação pedida, sou—De V., Atento e Venerador, Mario d'Almeida.—Coimbra, 24 de Maio de 1924.

Poderíamos deixar de publicar este officio, mas entendemos que não devíamos deixar de o fazer, para ficar arquivado nas colunas da Gazeta de Coimbra, como monumento de correção e de saber juridico.

Gostamos sempre de fazer justiça!

Dispensamos gostosamente a colaboração do sr. dr. Mario de Almeida, porque na nossa modestia limitamo-nos a apreciar os sabios, sem contudo os querermos junto de nós, para não nos sentirmos amesquinhados com tanto saber...

Nunca tivemos outro intuito senão pugnarmos pelos interesses da cidade, como no caso presente, sem nos preocuparmos que o predio que exige imediata demolição seja propriedade de quem fór e arrendado por quem quer que seja.

Assim mantemos em absoluto as afirmações que fizemos, de que a Camara, tem ao seu alcan-

ce disposições legais em voga, pelas quais sem mais delongas pode mandar demolir o predio em questão, evitando assim um desastre que pode ser e será de funestas e tristes consequências. Que o officio que transcrevemos fôsse redigido por um leigo em materia jurídica ainda o poderíamos permitir e perdoar, mas redigido e assinado pelo sr. dr. Mario d'Almeida, constitui uma verdadeira heresia jurídica.

Senão vejamos: Diz o sr. dr. Mario d'Almeida que o n.º 9 do art.º 46 do Decreto n.º 4166, está revogado pelo disposto no art.º 82 do Decreto n.º 8435.

Ora nós dissemos e mantemos que este artigo está em vigor quanto a Coimbra, pelo disposto no art.º 11 do Decreto 5473, e o sr. dr. Mario d'Almeida, com uma subtiliza jurídica que não ficaria mal algum ao advogado do sr. Vilaça, afirma ou pretende afirmar que as disposições do decreto 4166 em vigor pelas disposições do Decreto 5473, estão revogadas pelo disposto no art.º 82 do Decreto 8435.

O Decreto 8435, revogando as disposições do Decreto 4166, não revogou as disposições deste Decreto contidas no Decreto 5473.

Ora este Decreto está inteiramente em vigor, e tanto assim é, que as suas disposições foram tornadas extensivas á policia de Braga, pelo disposto no Decreto n.º 9441 de 23 de Fevereiro de 1924.

E' que as disposições do Dec. 4166, contidas no Dec. 5473, consideram-se disposições deste decreto e não podem ser consideradas revogadas enquanto o Dec. 5473 não for revogado.

Afirmar o contrario é uma heresia jurídica que não poderá ter absolvição.

Diz o sr. dr. Mario d'Almeida que as disposições do art. 48 do Dec. de 31 de Dezembro de 1864, são limitadas a Lisboa e Porto. Damos a mão á palmatoria efectivamente assim é. Errarum humanum est.

Mas, a demolição pode e deve ser decretada pela Camara. ao abrigo do disposto no n.º 36 do art.º 94 da Lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913, que diz: Deliberar sobre a demolição dos edificios que ameacem ruina.

Evidentemente que esta doutrina não é applicavel a *la dable*; é indispensavel que a demolição se imponha como de interesse publico.

Assim o diz a douta Rev. de Jurispr. a pag. 193 e 209.

As providencias das camaras só respeitam aos factos que possam causar danos á sociedade, não lhe sendo, pois, licito mandarem demolir construções que possam lesar uma pessoa ou sua propriedade, visto esses factos estarem fóra do dominio da policia municipal por serem subordinados ao direito civil e penal.

Em conclusão:

1.º — A demolição do predio onde está instalada a ourivesaria Vilaça, é imposta por interesse publico.

2.º — A Camara ao abrigo do art.º 94 da Lei n.º 88, de 7 de Agosto de 1913, pode ordenar essa demolição.

3.º — O despejo poderá ser effectuado ao abrigo do n.º 9 do art.º 40, do decreto n.º 4166, ainda em vigor pelo disposto no decreto 5473, que não está revogado, e, para que esse despejo se effectue basta apenas que a Camara o requirite ao Commissario Geral da Policia que, no distrito de Coimbra, exerce as attribuições consignadas por lei ao director de policia administrativa.

E fica concluido o assunto.

O resto são historias para embalar e adornar meninos.

Suicidou-se o sr. Domingos da Cruz Rebelo, considerado comerciante no bairro de Santa Clara, onde a sua causou grande sentimento.

AS OBRAS

dos serviços de abastecimento das aguas e o talude do rio

Os engenheiros dos Serviços Municipalizados andaram ha dias a examinar no rio, os filtros do abastecimento das aguas, constatando-nos que os encontraram necessitados de algumas reparações, das quais as mais urgentes vão ser immediatamente realisadas.

As galerias dos referidos serviços, que ha mais de dois anos estão abertas no Campo dos Benetos, vão ser cobertas com cimento armado, deixando assim de embarçar o proseguimento, no sitio onde estão, dos trabalhos do parque da cidade ali em construção.

O que tambem é absolutamente necessario é reparar o talude do rio, nesse sitio, para evitar que as futuras cheias façam por ali a sua entrada triunfal na cidade.

O pessoal do Abastecimento das Aguas, nas suas descidas para os filtros e subidas, tem-lhe causado estragos importantes, que, repetimos, devem, sem demora, ser reparadas.

Para serventia do referido pessoal, o que se deve é construir uma escada encostada ao talude, e não fazer abusivas excavações neste, danificando-o por forma a facilitar por ali a entrada de qualquer futura cheia.

Para o assunto chamamos muito a tempo a atenção da Camara, da Repartição dos Serviços Hidraulicos e da Commissão Administrativa dos Serviços Municipalizados.

Festa de confraternização

Decorreu com entusiasmo a festa de confraternização que os antigos executantes da Tuna José Mauricio, realisaram no ultimo domingo.

Ao banquete, que foi servido numa quinta proxima do Calhê e fornecido pela casa de pasto de Francisco Bernardo, assistiram 30 pessoas. Ao toast ergueram-se varios brindes tendo sido lidas poesias alusivas ao acto, as quais foram muito apreciadas.

Em seguida os antigos componentes da Tuna executaram o hino José Mauricio e mais outras peças de musica, sempre entre a mais comunicativa alegria.

Foi resolvido tornar a reunir daqui a 4 anos, para comemorar o 30.º anniversario.

Recordando um caso parecido

O decreto da demissão do pessoal telegrapho postal faz lembrar a solução que o antigo ministro José Dias Ferreira deu á greve academica, em 1892.

Mandava encerrar a Universidade e dar por findos os trabalhos escolares daquele ano. Aqueles alunos que quizessem fazer acto tinham de requerer, justificando a razão ou razões que os levaram para a greve; isto é, tinham de declarar que não foram por vontade propria, mas coagidos por outros ou por espirito de solidariedade.

Isto representava uma quebra de dignidade a que uns setenta e tantos alunos se não quizeram sujeitar, preferindo perder o ano. Um destes alunos foi o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Se s. ex.ª fosse agora o presidente da Republica, assinaria o decreto nas condições em que elle foi elaborado? Talvez não. Depois de se recusarem ao requerito solicitado para apurar os actos de indisciplina, querem sujeitar o pessoal a supplicar a readmissão!

Não é mais nem menos do que querer deprimir o caracter de mais de 2.500 empregados!

Progressos da Região

A proxima inauguração do Penacova-Hotel. Carreiras de camionettes. A estrada de Penacova-Bussaco

A propaganda da "Gazeta de Coimbra"

Em um dos primeiros dias do proximo mês de junho, inaugura-se em Penacova — a linda e pitoresca villa justamente denominada a *Citra do Mondego* — o Penacova-Hotel, estabelecimento este que está destinado a contribuir eficazmente para o desenvolvimento do turismo em esta tão encantadora e privilegiada região de Coimbra.

O predio escolhido para a sua instalação é o maior e o melhor da villa, e a sua situação, na Avenida 5 de Outubro, com frente para o Mondego e para as montanhas da região, tambem não podia ser mais acertadamente escolhido.

O Penacova-Hotel não será um estabelecimento de luxo, mas o que será indubitavelmente é um estabelecimento decente e com relativas e apreciaveis condições de comodidade e conforto, dispondo de numerosos quartos, com boa disposição e esplendidas vistas, espaços e alegre sala de jantar, sala de receber, casa de banho, etc., etc., e estará habilitado a servir com esmero pequenos almoços, picnics, chás, etc., onde os seus clientes desejem.

Da necessidade da realização deste tão apreciavel melhoramento, vem a *Gazeta de Coimbra*, como se sabe, fazendo já ha anos a esta parte, a mais intensa e tenaz propaganda, por ser de grande alcance para o progresso de Coimbra a valorização pelo turismo da sua tão ridente e privilegiada região, e, felizmente, que vimos o nosso esforço coroado do melhor exito.

Falta, agora a conclusão da linda estrada de ligação da villa com o Bussaco, cujos trabalhos vão em regular andamento, melhoramento este que tambem tem sido objecto da nossa mais aturada propaganda, e que, para Coimbra, tambem terá o maior alcance pela rapida valorização que dela derivará para o já afamado triangulo de turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco.

Entre esta cidade e Penacova já ha dias foi estabelecida uma carreira de camionettes, saindo daquela villa ás 8 da manhã e regressando ás 5 da tarde, todas as segundas, quartas, quintas e sabados, o ponto de partida é o Largo Miguel Bombarda.

Inspecções militares

Dias em que deve funcionar a junta de recrutamento do D. R. n.º 23, para inspecionar os mancebos recensados em 1924, pelas freguesias do Concelho de Coimbra, pertencentes á área deste Distrito:

18 de Junho, Almalaguez e Arzila; 19, Almedina e Assafarge; 20, Ameal e Cernache; 21, São Bartolomeu; 22, Santa Cruz, até ao n.º 270 d'ordem; 24, resto de Santa Cruz; 25, Sé Nova, até ao n.º 480 d'ordem; 26, Resto da Sé Nova e Taveiro; 27, S. Martinho do Bispo, até ao n.º 416 d'ordem; 28, resto de S. Martinho do Bispo, Antanhol, Castelo Viegas e Santa Clara; 30, Ceira e Ribeira de Frades.

Os mancebos pertencentes a outros D. R., que lhes foi concedido serem inspecionados neste Distrito, a sua inspecção tem lugar nos dias 16 e 17 do proximo mês de Junho.

Conferencia

Como já noticiámos o sr. dr. Antonio Bettencourt Rodrigues vem realizar, no dia 3 do corrente, uma conferencia, na Universidade, a qual versará sobre "O Brazil—seu progresso e relações com Portugal".

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO
Vila Nova de Famalição

Fabrica de gravatas e malhas de seda, galões, tachos, atacadores, elasticos, fitas diversas em seda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

Secção official

JUSTIÇA

Licenciado Carlos Pereira Datalhão, nomeado subdelegado do Procurador da Republica da comarca da Louzã.

INSTRUÇÃO

Adélia da Costa e Silva Pinto dos Santos, professora da escola de Homens, concelho de Penacova, concedida a 1.ª diuturnidade a contar de 30 de Abril de 1923.

Ernestina Henriques Matos e Cunha, professora da escola de Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, idem, a 2.ª diuturnidade a contar de 21 de Dezembro de 1922.

Maria Pires Duarte de Oliveira, idem, da escola da freguesia de Condeixa, idem, a contar de 15 de Junho de 1923.

Alirio de Oliveira Leite Junior, idem, da escola da Figueira de Lorvão, concelho de Penacova, idem, a contar de 1 de Janeiro de 1923.

Isabel Maria Alice Henriques Rebelo, idem, da escola de Travanca, concelho de Penacova, idem, a contar de 21 de Julho de 1923.

Domingos José Ribeiro, idem, da escola de S. Bartolomeu, concelho de Coimbra, idem, a 3.ª diuturnidade a contar de 1 de Setembro de 1923.

Bernardino Rodrigues Pereira, idem, da escola de Penacova, idem, a contar de 24 de Fevereiro de 1923.

Maria Eduarda da Encarnação, idem, da escola de Penacova, idem, a contar de 5 de Maio de 1923.

Joaquim Fernandes Cavaleiro, idem, da escola de Cernache, concelho de Coimbra, idem, a 4.ª diuturnidade a contar de 22 de Fevereiro de 1923.

Augusto Liberato Figueiredo Geirão, idem, da escola de Cernache, concelho de Coimbra, idem, a contar de 8 de Março de 1923.

Anacrisis Soares de Campos, idem, da escola de S. Paulo de Frades, concelho de Coimbra, idem, a contar de 27 de Agosto de 1923.

Virginia de Jesus Antunes, idem, da escola de Paredes, concelho de Penacova, idem, a contar de 9 de Novembro de 1923. (Teem o visto do C. S. F. de 23 de Abril de 1924).

Pol criada uma escola de ensino primario geral em Sarcina, concelho de Arganil, distrito de Coimbra.

Escola Industrial de Brotero

A folha official publicou já o decreto attribuindo á Escola Industrial de Brotero, desta cidade, a posse do edificio do extinto Hospicio e do Jardim da Manga, com a excepção de uma faixa destinada a serventia do edificio, na posse da Administração Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

Na escola Brotero professorar-se-hão os seguintes cursos de aprendizagem: — montagens electricas, serralharia artistica, serralharia civil, serralharia mecânica, marcenaria, talha em madeira, fabricação de vitrais e ceramica.

Haverá tambem, anexa á mesma escola, uma officina de moldação, formação e modelação, qual, além do auxilio que deve prestar ás restantes officinas, terá o encargo de organizar collecções de modelos para o ensino do desenho e da arte portuguesa. Anexo á disciplina de quimica industrial haverá ainda um laboratorio de análises, pesquisas e informações, destinadas aos serviços escolares e ao publico, cujas análises serão retribuidas de acordo com a respectiva tabela. Da receita do laboratorio 50% pertencerão á escola, cabendo o restante como emolumento dos analistas.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria GRESPO.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: O menino Fausto Henriques Pedro, filho do sr. José Henriques Pedro.

A'manhã: D. Margarida Candida Peixoto. D. Maria Julia Ferraz de Pontes. Joaquim dos Santos e Silva.

Doentes

Está doente o sr. Abel Bernardes. — Tambem está gravemente doente o menino Fernando, filho do sr. Nicolau da Fonseca. — Tambem se encontra enferma a esposa do sr. Luis Olaio. Desejamos rapidas melhoras.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Domingos Alves Moreira, foi pedida em casamento, para o sr. Guilherme Rodrigues, comerciante nesta praça, a sr.ª D. Maria do Ceu Silva Moraes, filha do conceituado comerciante sr. Alberto Moraes e da sr.ª D. Rita dos Santos e Silva.

O enlace realisa-se brevemente.

Partidas e chegadas

Vindo do Brasil chegou hoje a esta cidade o nosso amigo sr. José Marcelino Ferreira, que vem passar algum tempo na sua casa, em Vila Pouca, Cernache. Agradecemos a sua visita.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Celebram-se na Igreja de Santa Cruz as festas do S. S. e primeira Comunhão solene ás creanças, pela fórma seguinte:

Triduo nos dias 29, 30 e 31 do corrente, ás 18,30 horas, sendo orador o monsenhor Freitas de Barros.

Domingo, 1 de Junho. — A's 9 horas, missa e administração da Sagrada Comunhão, por a. ex.ª Rev.ª sr. D. Anttonio, Bispo Auxiliar, em seguida tambem a. ex.ª administra o Sacramento da confirmação ás creanças da primeira Comunhão e a todas as pessoas que se preparam para receber este sacramento.

A's 12 horas. — Missa solene e exposição do S. S.

A's 18 horas. — Sermão, procissão com Santissimo em volta do Claustro do Silencio, incorporando-se nela as creanças da primeira comunhão e benção com o Santissimo.

Professor Morais Sarmiento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29. Consultas da 1 ds 3 da tarde.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

A Associação Academica vende o Vilanovense Foot-ball Club por 3 "goals" a 1

Com uma enorme assistencia realizou-se no passado domingo o encontro entre o *team* campo de Coimbra e o Vilanovense, em que este *team* foi vencido por 3 bolas a 1.

A exhibição contra o que se esperava, foi simplesmente detestavel. O grupo visitante não é positivamente um bom grupo. Nas suas linhas não existe coesão e os seus elementos deixam-se desarmar de uma maneira infantil. A linha de médios é a mais fraca. O *center-half* deu-nos a impressão de um jogador com qualidades, mas descoordinador em absoluto do lugar. Os seus

elementos os melhores foram, o guarda-rede, defesa esquerdo e o interior esquerdo.

Da Académica espera a *aficion* coimbrã uma exhibição parecida à que desenvolveu contra o Foot-ball Club do Porto na eliminatória do Campeonato do Porto, realisada no domingo passado.

Do onze Académico em campo o único que jogou *comme il faut* foi sem dúvida Miguel o médio direito.

Esquivel jogou apenas cinco minutos no seu estilo magnifico de energia e rapidez. De resto foi quasi nada. A linha avançada negra nada produziu de efeito.

Resumindo: a pior tarde que teve a Académica depois da sua forma.

A arbitragem a cargo de Mário Santos foi deficiente. No primeiro tempo prejudicou duas boas avançadas da Académica. Na outra parte validou a bola de Juvenal que Esquivel preparou com as mãos.

As bolas da Académica foram metidas duas por Neto e uma por Juvenal. A bola do Porto foi metida por Harrison.

"Diário de Sport."

Começou a publicar-se este nosso colega do Porto, que se dedica a assuntos de desporto, hygiene e publicidade e vai com toda a certeza marcar no nosso meio desportivo um lugar de grande realce. Os números já saídos apresentaram-se com um ótimo aspecto tipográfico, com variadas e bem redigidas secções onde os assuntos nelas tratados o são com largos conhecimentos e a melhor das orientações. Desejamos ao nosso colega todas as prosperidades e oxalá que venha a ter a vulgarização e o acolhimento a que aspira. E' um dos seus correspondentes nesta cidade o nosso amigo e colaborador sr. José Crespo.

Anuncio

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, faz público que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, para provimento do lugar de tesoureiro municipal, com o vencimento mensal de 262\$32.

Oliveira do Hospital, 19 de Maio de 1924.

O Presidente,

Agostinho de Pina e Torres.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Agradecimento

Manuel de Jesus Abreu, restabelecido, felizmente, de uma grave doença que pôs em riscos a sua vida, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas da sua amizade que por qualquer forma se interessaram pelo seu estado. E ao ex.º sr. dr. Bissaia Barreto, gloria da ciencia, a quem incontestavelmente, deve a sua vida, aproveita também o ensejo para publicamente lhe manifestar o seu reconhecimento pela forma carinhosa e pelos excessivos cuidados que lhe dispensou.

Coimbra-Maio-1924.

Manuel de Jesus Abreu.

Os acontecimentos de terça-feira

Entre populares, estudantes e a força publica

Pranchadas e tiros

Realisou-se na terça-feira a tradicional praxe academica — a queima das fitas — a que os estudantes imprimiram graça e deam desusado brilhantismo.

A anunciar a realisacão desta praxe, foi porém distribuido um convite, no qual havia uma allusão que, por alguns, foi considerada ofensiva para os coimbricenses.

Entre varios membros da commissão das festas e um grupo de de populares houve, quando da distribuição desse convite, uma troca de explicações e, ao que parece, aqueles declararam que não tinham responsabilidade do facto. Assim parece ser, porque, e isso podemos garantir, entre os estudantes houve grandes dissensões e aborrecimentos por causa da allusão feita no referido convite.

Este deu depois lugar a outro de *Um Grupo de Contimbricenses*, no qual se desagravavam. O cortejo organisou-se e decorreu sem o menor incidente até à Praça 8 de Maio.

Quando ali chegou estabeleceu-se um conflito, entre estudantes e populares, o qual ia tomando proporções graves, se não fosse a intervenção rapida e inérgica dos srs. commissário da policia e comandante da G. N. R.

No entanto, um guarda de policia civil, o n.º 87, caía ferido em virtude de aggressão com um foieiro, feita pelo académico Abilio Pereira Namora, que também foi ferido nas mãos e na cabeça, sendo depois preso e conduzido para a 2.ª esquadra, onde foi operado pelo sr. dr. Vicente Rocha, e mais tarde conduzido para o hospital.

O conflito generalisa-se e a policia distribue pranchada, intervindo depois a G. N. R.

Alguns académicos ficaram ligeiramente feridos, e gravemente o sr. Albino Rodrigues quintanista de medicina, que teve fractura do occipital, sendo lhe feita ontem a trepanação.

O cortejo, restabelecida a ordem, pôe-se de novo em marcha e chega até ao Largo Miguel Bombarda, onde desparou Pouco depois desenham-se conflitos entre estudantes e populares o que dá lugar à intervenção da policia.

Por volta das 19 horas, a policia deu uma formidável carga desde a Praça 8 de Maio até à

rua Ferreira Borges, distribuindo pranchada.

Nesta occasião diz-se que a policia cometeu violencias. Assim parece, porque o sr. commissário de policia com quem nos avistamos, informou-nos que vai proceder a um rigoroso inquérito e castigará inexoravelmente quem praticou excessos.

Depois destes lamentaveis acontecimentos os académicos retiraram-se para o bairro alto, tentando voltar à baixa, o que lhes foi impedido pela G. N. R., o que deu lugar a novo conflito na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Por volta das 23 horas, os estudantes em grande numero, fizeram uma nova tentativa de entrar na cidade baixa com as *lata*s, chegando até em frente do Teatro Avenida, onde, devido aos instantes rogos do commissário de policia retrocederam, intervindo depois a G. N. R., que deu uma carga.

Entretanto em algumas ruas do bairro alto, esboçavam-se conflitos, sendo disparados tiros.

Na rua dos Grilos houve também tiroteio, sendo atingido com um tiro na coxa esquerda, quando ali passava, o tenente de infantaria 35, sr. Antonio Augusto de Sousa, pelo que teve de dar entrada no hospital, onde ficou num quarto particular.

Alguns estudantes ficaram ligeiramente feridos com pranchadas, recebendo tratamento no banco do hospital, onde foi pensado alem do guarda de policia n.º 87, José Maria Nunes Cordeiro, o n.º 69, João Ferreira Peliqueiro.

Por virtude dos sucessos do bairro alto foram presos, à porta do Hospital da Universidade, 3 académicos, que mais tarde foram restituidos à liberdade.

Lamentamos estes acontecimentos, e condenamos todas as violencias que vem sempre reflectir-se na Universidade, que atravessa agora um período bem grave da sua existencia.

O autor do convite, que deu origem a estas occorrencias, bem podia ter ponderado as consequencias graves que dele resultaria, e que infelizmente se de senrolaram, pelos quais a cidade não é responsavel, como responsavel não é a Academia dos

motivos que lhes deram origem.

Ontem, na Sala dos Capêlos, houve uma reunião magna da academia para apreciar os acontecimentos contra os quais se manifestaram todos os oradores, que atribuíram a responsabilidade desses acontecimentos á população da cidade, contra o que se manifestou o quintanista, sr. João Silva. Fizeram um ataque á força publica que interveio nos conflitos, aprovando a assembleia uma saudação ao poder militar pela sua isenção nos acontecimentos.

Mais foi resolvido pedir a demissão das autoridades civis e nomeada uma commissão que elaborará um relatorio dos acontecimentos a entregar ao ministro do interior.

Finda a reunião, a academia foi aos Hospitais da Universidade fazer uma manifestação aos seus colegas feridos que ali se encontram.

O quintanista de direito, sr. João Silva, defendendo a cidade das accusações que alguns académicos lhe dirigiram ontem, na Sala dos Capêlos, tornando os seus habitantes responsaveis por esses lamentaveis acontecimentos, procedeu por fórma a merecer os nossos louvores.

Os habitantes de Coimbra não podem colectivamente ser accusados de culpados nestas occorrencias; antes pelo contrario, sentem o maior desgosto em que factos desta natureza venham fazer reviver antigas dissidencias que já hoje ficam mal dentro de duas classes.

O nosso empenho é que todos vivamos aqui como em familia.

O governador civil encarregou o inspector de policia de proceder a um rigoroso inquerito.

A noite passada o socego foi absoluto em toda a cidade.

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e também 4 mezas grandes, tudo em bom estado.

Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Antiguidades Com pram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Arrenda-se optima casa, 91 divisões e esplendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para ver e tratar no numero 23. X

Berloque Achou-se ontem na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, um berloque d'ouro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Rua Direita 49. 1

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, próximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A. E. 6

Casa vende-se com 500^{ms} de logradouro, depósito agua, arvores de fructo, belo panorama, superior ao Penedo da Saudade, ver T. S. Fios, Quinta de Montes Claros.

Recebe propostas em carta, Cruz Matos na mesma quinta. X

Casa Vende-se na rua Almonarife n.º 14, para tratar na mesma. 2

Casa Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. 6

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.

Informa-se na mesma. X

Comensais recebem-se particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27,

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma. X

Cama de ferro, pequena venda-de-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado com longa pratica de mercearia, oferece-se. Carta á redacção. a A. B. 6

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Homem oferece-se para qualquer serviço. Nesta redacção se diz. 2

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Velde 4-12 Coimbra. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Marçano De fora e com dois anos de pratica de mercearia. Oferece-se. X

Mercearia Num dos melhores pontos da Baixa, e muito afreguesada trespassa-se em boas condições pelo motivo dos seus proprietarios quererem dedicar-se a outro ramo.

Nesta redacção se diz. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Predio em S. Sebastião Santo Antonio dos Olivais, arrenda-se ou vende-se caso convenha o preço ao seu proprietario.

Trata-se com Cezar Antero no mesmo sitio. 1

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos.

Nesta redacção se diz. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumieada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.

Para tratar com o mesmo. X

Terrenos vendem-se lotes para construção, quinta Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios.

Trata-se na mesma quinta, Cruz Matos. 4

Trespassa-se BOM estabelecimento no Largo das Ameias, 9 e 10.

Trata-se no mesmo. X

Trespassa-se a Sapataria Avenida, 123 a 125, com casa de habitação, servindo para qualquer ramo de negocio.

Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Estabelecimento com 4 portas, em bom local na Baixa servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se com o seu proprietario na rua das Padeiras 40. X

Trespassa-se Um espaço estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Vacas leiteiras de boa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se uma vaca toureina, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses de barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro.

Quem pretender dirija-se á rua da Nogueira n.º 16. Francisco dos Santos Lopes, 2-3

Chapeus de verão para Senhora Lindos modelos, em setim, seda, laise e palha, executados com a maxima perfeição, desde 95\$00, para liquidar.

Praça 8 de Maio, 25-2.º

Caixilharia. Portas e janelas, Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para **A Construtora Arganilense, Lda.**

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Condições e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correas, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças decimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador** e **Matador** e da tinta para escrever **Willis**. Carvão, kilo \$55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

Vende-se uma máquina registadora em bom estado, nesta redacção se diz. 1

Vende-se Um carro só para um cavallo, leve e muito comodo. Para ver rua do Arnado n.º 157. X

Vende-se em Condeixa a quinta do Gorgulhão. Tratar com o seu proprietario, Calçada de Santa Izabel n.º 13.

Vende-se um fogão de fogo circular e de elevação de agua, com caldeira para café, caldeira para agua quente e toda a canalisação. E' proprio para restaurante. Trata-se com João Jardim, quiosque do largo das Ameias, Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas antiga, em pau preto mosiço e um espelho de cristal com uma elegante moldura, tendo de altura 1^m30 e de largura 0^m70. Rua Alexandre Herculano n.º 16. X

40.000\$00 sobre hipoteca, valor 200\$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

Quereis ter saude?

Fazel uso das plantas medicinais e seus derivados. Exigir catalogo-descriptivo e científico na unica casa que vende esses produtos. Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

"Remington,"

Maquina de escrever Vende-se modelo 10, visível em estado de nova. Rua Ferreira Borges, 119, 1.º Coimbra. X

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulsos e mobílias completas. Ladeira do Batisia, 2, 12

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO **ACIDO URICO** Indicado NO **ARTRITISMO** Reumatismo, Gota, Obesidade Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. do Almada, 89 PORTO — R. dos Clerigos, 88

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as **Rouquidões, TOSSES,** etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Ezemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentar, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mala \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos, Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º — Chamadas pelo telefone 51,

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1603

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 31 de Maio de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O "raid," LISBOA-MACAU

É um dever de todos os portugueses auxiliar este patriótico empreendimento

Coimbra, 30/5/924. — Sr. Arrobas. — Junto enviamos 100\$00 escudos, produto da venda de cravos oferecidos pelo sr. Antonio Marques Carolino, cujo produto é destinado á subscrição a favor do raid Lisboa-Macau. — M. Nazareth & Irmão.

Os cravos foram comprados pelos srs.:

D. Hermínia Mateus Fernandes	20\$00
D. Maria Alexandre Serrano Correia	15\$00
Dr. Clemente de Mendonça	13\$00
Dr. Daniel dos Santos	15\$00
Dr. José Viana	20\$00
Anonimos	17\$00
	100\$00
Transporte	812\$50
	912\$50
Libras	1 1/2 0.0

A CASA da rua Ferreira Borges

Afirmámos que a Camara Municipal dispunha de meios legais para fazer demolir o prédio da rua Ferreira Borges, onde está instalada a Ourivesaria Vilaça, e logo o sr. dr. Mario de Almeida, distintissimo jurista, se apressou a desmascarar a nossa miopia jurídica, afirmando que algumas das nossas citações se achavam revogadas e que outras não eram applicaveis, pedindo-nos que fosse "ratificado um desvio da verdade, agora das leis".

Bem certos de que nos não desviávamos da verdade e que a legislação citada se acha inteiramente em vigor, ao mesmo tempo que publicávamos o *delicadissimo* officio do sr. dr. Mario de Almeida, davamos sobre ele os comentários indispensaveis, para demonstrar que a nossa miopia jurídica não era tão grande que deixássemos de ver toda a verdade.

Por lapso de paginação, comprehensivo para aqueles que lidam na imprensa, um período dos nossos comentários não saíu completo.

Diziamos:

Diz o sr. dr. Mario d'Almeida que as disposições do art. 48 do Dec. de 31 de Dezembro de 1864, são limitadas a Lisboa e Porto. Damos a mão á palmatoria efectivamente assim é. *Errarum humanum est.*

E o resto ficou no granel. Vamos, pois, completar, como devia ter saído:

Art. 1.º São applicadas a todas as camaras municipais, as disposições da Lei de 16 de Junho de 1863, sobre a demolição dos edificios ou outras construções, de que pelo seu estado de ruína possa resultar perigo para a segurança publica ou particular.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições do Decreto de 31 de Dezembro de 1864, na parte que se opozeram as da Lei de 16 de Julho de 1863 e mais legislação em vigor.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições do Decreto de 31 de Dezembro de 1864, na parte que se opozeram as da Lei de 16 de Julho de 1863 e mais legislação em vigor.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições do Decreto de 31 de Dezembro de 1864, na parte que se opozeram as da Lei de 16 de Julho de 1863 e mais legislação em vigor.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições do Decreto de 31 de Dezembro de 1864, na parte que se opozeram as da Lei de 16 de Julho de 1863 e mais legislação em vigor.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições do Decreto de 31 de Dezembro de 1864, na parte que se opozeram as da Lei de 16 de Julho de 1863 e mais legislação em vigor.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições do Decreto de 31 de Dezembro de 1864, na parte que se opozeram as da Lei de 16 de Julho de 1863 e mais legislação em vigor.

Art. 8.º Ficam revogadas as disposições do Decreto de 31 de Dezembro de 1864, na parte que se opozeram as da Lei de 16 de Julho de 1863 e mais legislação em vigor.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições do Decreto de 31 de Dezembro de 1864, na parte que se opozeram as da Lei de 16 de Julho de 1863 e mais legislação em vigor.

Art. 10.º Ficam revogadas as disposições do Decreto de 31 de Dezembro de 1864, na parte que se opozeram as da Lei de 16 de Julho de 1863 e mais legislação em vigor.

Art. 11.º Ficam revogadas as disposições do Decreto de 31 de Dezembro de 1864, na parte que se opozeram as da Lei de 16 de Julho de 1863 e mais legislação em vigor.

não pode recorrer à intervenção da policia, visto os Decs. n.ºs 8.435 e 9.116 se referirem à policia administrativa, e essa secção não existia em Coimbra.

Mas, não é assim. O Dec. n.º 8.435 estabelece, no art. 4.º:

"É cumulativa a competência de todas as secções policiaes, para: 1.º Executar as providencias necessarias para a manutenção da ordem ou quando haja perigo para a saúde e segurança publicas.

Portanto onde se lê competência da policia administrativa, em Lisboa e Porto, deve lêr-se competência da policia de segurança e investigação criminal, em Coimbra, no que diz respeito a ordem, saúde e segurança publica.

E o argumento de que na casa em ruínas está um inquilino? Esse não tem que ser considerado pela Camara, que só encontra na sua frente o proprietario, e só com o proprietario pode entender-se.

De contrário, a segurança publica, o interesse colectivo, era completamente iludido e menos presado, para se ter em atenção o interesse de um individuo; a camara punha em cheque os principios superiores da defesa publica em que a lei se baseia; e—mais ainda— a Camara ia reconhecer os efeitos de uma situação jurídica que não criou e que tem de ser debatida sómente entre senhorios e inquilinos.

O que se disser em contrário é pura musica celestial para entreter quem desconheça o estado legal da questão.

Vamos ainda agora completar a resposta que somos obrigados a dar ao officio do sr. dr. Mario de Almeida, e que por lapso deixámos passar.

Diz o sr. dr. Mario de Almeida: "Não é V. jurista e por isso sou naturalmente levado a concluir que *alguem de mau gosto* se quiz divertir á custa do seu jornal, o que só pode redundar em desprestigio dele."

O sublinhado é nosso. Não, ninguém se quiz divertir dissemos e quanto dizemos, não tivemos necessidade de o ir procurar fóra de casa, porque é nosso, dos nossos colaboradores habituais, porque, graças a Deus, cá na casa ha um bocadinho de tudo, podemos discutir tudo, a fim de que ninguém nos possa lançar poeira aos olhos e não deixemos *embarillar* o povo de Coimbra, cujos interesses defendemos sem qualquer outra preocupação.

E confirmando que a Camara tem ao seu dispor leis mais que suficientes para evitar uma grande catastrophe como seria a derruição do prédio da rua Ferreira Borges, esperava que a Camara sem preocupações dos interesses de senhorios ou arrendatarios, cumpra imediatamente o seu dever, o que ficamos aguardando.

Recebemos nm novo officio do sr. dr. Mario de Almeida, ao qual não podemos dar hoje publicidade. Irá no proximo numero e não perde pela demora.

Conferencia adiada

Foi adiada para dia ainda não designado, a conferencia que o sr. dr. Antonio Betencourt Rodrigues devia realizar no dia 3 de Junho, na Universidade,

NOTICIAS VARIAS

Deve reunir hoje o senado municipal para resolver sobre o pedido á Camara do terreno que um grupo de capitalistas pretende em Santa Clara, para uma praça de touros, não sabendo nós se nessa sessão será tratado qualquer outro assunto.

— Esteve nesta cidade o sr. dr. Antonio Luís Rebeio, notário e advogado na Guarda, que de propósito vem a Coimbra para se orientar e informar de assuntos que se prendem com a organização da Comissão de Iniciativa de Turismo daquela instancia climatérica.

— Os temporais do inverno passado deslocaram em Val de Canas um grande pedregulho para o meio da nova estrada serventia da mata, onde bastante estorva o transito de vehiculos que se dirigem a tão aprasivel recinto.

Para o assunto chamamos a atenção da Comissão de Iniciativa de Turismo e também a do sr. engenheiro-chefe da respectiva circumscrição Florestal, a fim de que seja mandado sem demora, remover tão importuno obstáculo da estrada da mata.

— A sociedade hoteleira espano belga que explora o Grande Hotel do Porto, sabemos de fonte segura que também pretende arrendar o grande prédio da Nacional, em acabamento na Avenida Navarro.

— Andam mais de 300 operários nas obras do grandioso prédio que a colónia portuguesa do Brasil resolveu mandar construir em S. Martinho do Bispo, arredores desta cidade, e que se destina a um asilo-escola para os orfãos da guerra.

O edificio, como se sabe, fica dentro da importante quinta que a referida colonia comprou ao falecido conselheiro dr. Costa Alemão.

Grande Sucesso

(no pitoresco logar de Santo Antonio dos Olivais)

Amanhã abertura do Restaurante "Dafundo-Olivais."

Quereis almoçar com apetite? Dirigi-vos ao "Dafundo."

MENU

Filetes de pescada com arroz
Costeletas de porco
Bifes com ovos
Fruta ou café
Vinho

Quereis dar um belo passeio e jantar ainda melhor?

Ide a Santo Antonio e pedi no DAFUNDO-OLIVAIS

MENU

Canja de galinha
Cossido á portuguesa
Filetes de pescada com salada
Galinha de cabidela
Rêst-bife
Fruta ou café
Vinho

Fornecem-se celas a preços convidativos, havendo gabonetes reservados

Máximo aconchego e economia

Electricos até ás 0,45

Grêve telegrafo-postal

Carvalhos, Castro & C.a, L.da
FABRICA DE LOUREDO
Vila Nova de Famalicão
Fabrica de gravatas e malhas de sêda, galões sou-taches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

O conflito de terça-feira e as suas graves consequencias

Ha anos que em Coimbra se não tinha dado qualquer conflito entre populares e academicos, tão frequentes em antigos tempos.

E assim como uns e outros viviam na boa paz, tratando de si e respeitandose mutuamente, tambem havia a registrar uma bem manifesta quietação dos espiritos na grande familia academica, mantendo-se no devido respeito aos mestres e autoridades.

Por este modo a mocidade estudiosa ia vivendo tranquila, trazendo preocupadas as suas familias, que são as que mais sofrem quando a academia de Coimbra se vê envolvida em qualquer conflito de maior ou menor gravidade.

E' bem certo o dictado: "não ha bem que sempre dure nem mal que não acabe".

Mal supunhamos nós que a festa burlesca da "queima das fitas" havia de vir perturbar a tranquillidade da nossa terra, originando os acontecimentos que infelizmente ali se desenrolaram na terça-feira.

Não fazemos os relatos circunstanciados dos factos para os não fazer reviver. Entendemos, porem, que houve culpas de parte a parte e que muito para sentir é que, havendo conhecimento do que se projectava fazer á passagem do cortejo, não houvesse alguém, que procurasse evitar o conflito.

Não assistimos ao desenrolar dessa triste occorrença na praça 8 de Maio, mas diz-se por aí que se não interveio a tempo e que se praticaram excessos bem escusados.

A' noite, bem fizeram em não permitir as "latadas" e a vinda de um grupo de estudantes para o bairro baixo. Foi uma medida preventiva de ordem publica.

Não queremos apurar responsabilidades. Não é a nós que compete apura-las. O nosso fim é aconselhar muita prudencia e o respeito que devemos uns aos outros. Os academicos devem evitar sempre qualquer alusão que possa melindrar a sua Universidade, os seus professores, autoridades ou classes. Ha muitos modos de fazer espirito sem desagradar. Pelo mesmo modo melhor fica resolver casos destes sem violencias tantas vezes desnecessarias e sempre prejudiciais.

Respeito mutuo é o que se quer e que cada um trate de si sem se intrometer inutilmente com os estranhos.

dessas occorrenças. E' uma injustiça que se fez a Coimbra ir afirmar na reunião academica realizada na sala dos capêlos que a cidade tem a responsabilidade do que se passou.

Coimbra conta uma população de cerca de 30 mil habitantes e certamente que a sua grandissima maioria não aprova, antes pelo contrario lamenta e condena tudo que se passou de conflitos na terça-feira, sentindo que não houvesse o bom senso de evitar as suas causas e os excessos que se deram.

dencia e muito juízo, porque todos aqueles que não se envolvem nestas questões nem nada tem com elas possuem o direito a viver tranquillamente com ordem em boa paz, e não sobresaltados e em perigo pelo risco que correm as suas vidas.

Não se esqueçam de que os inimigos da Universidade crescem em numero, e que este Instituto cada vez está mais ameaçado de sobre a cair o cutelo degolador das economias.

Não venham depois justificar qualquer medida violenta da parte do governo com factos identicos aos que aí se deram na terça-feira.

O sr. Eurico de Campos, inspector da policia, está encarregado de proceder a um inquerito ácerca dessas lamentaveis occorrenças.

Está muito bem entregue e dele esperamos a maior imparcialidade para se fazer inteira justiça, no castigo dos culpados.

No bairro alto dão-se novas aggressões. — Um popular ferido com um tiro

As lamentaveis occorrenças que se deram na terça-feira ultima e que tudo aconselhou ficarem sanados uma vez para sempre, repercutiram-se na noite de quinta-feira no bairro alto e que a continuarem poderão ter um desfecho muito funesto.

A pedido dos estudantes, no bairro alto, a policia e a G. N. R. não fazem serviço, sendo substituidas por uma força de infantaria 23, que ali tem feito o policiamento durante a noite. Ora depois disto, era de esperar que os proprios estudantes fossem os primeiros a evitar scenas desagradaveis, o que infelizmente não aconteceu. Na noite de quinta-feira começou a divulgar-se entre os academicos que os populares na baixa, haviam raptado um aluno. Segue na ultima página

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

Grotrian STEINWEG e RONISCH

Pianolas Grotrian STEINWEG e GRONERT. Pianos electricos HUPFELD

Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Antiguidades Com pram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade. Nesta redacção se diz. X

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado. Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Arrenda-se parte de casa, só para casal, R. Eduardo Coelho, 104. X

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e esplendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para ver e tratar no numero 23 X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Automovel muito bom e económico vende-se. Informa, Estrada da Beira, 65. X

Casa Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. X

Casa vende-se na rua Almozarife n.º 14, para tratar na mesma. X

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. Informa-se na mesma, X

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, próximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A. E. X

Casa dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão. Informa-se na mesma. X

Casa arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal. Para tratar no 1.º andar da mesma. X

Casa vende-se com 500^m de logradouro, deposito agua, arvoreds de fructo, belo panorama, superior ao Penedo da Saudade, ver T. S. Fios, Quinta de Montes Claros. Recebe propostas em carta, Cruz Matos na mesma quinta. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casal sem filhos precisa de uma rapariga para todo o serviço ensinando-se costura. X

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Carvalhos lamigueiros, vendem-se na Quinta de Montebelo, Alcarraques. X

Carteira Na quinta-feira desapareceu misteriosamente na estação da Pampilhosa, uma carteira que continha a importancia de 120\$ em notas e alguns papeis de importancia, que de nada servem a outra pessoa. Pedem-se ao cavalheiro que a achou o favor de a mandar pelo correio para a Gazeta de Coimbra que a entregará a seu dono, podendo ficar com o dinheiro. X

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação. Rua da Sofia, 78 1.º, X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos. Informações: Largo do Romal, 27. X

Empregado com longa pratica de mercearia, oferece-se. Carta á redacção. a A. B. 5 X

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Homem oferece-se para qualquer serviço. Nesta redacção se diz. X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Marçano De fora e com dois anos de pratica de mercearia. Oferece-se. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Oferece-se serralheiro mecanico para fábrica. Carta a esta redacção a A. S. X

Quinta vende-se distante de Coimbra, gasta ze minutos em automovel e trinta em carro, composta de esplendida casa de habitação, jardins, garage, boa adega, celeiro, abegoarias, currais para gado, telheiro e eira, bons pomares de arvoreds de fructo, vinhas, oliveiras e terras de sementeira com abundancia d'agua. Esta propriedade pela sua esplendida situação é uma das mais lindas destes arrabaldes, de bom rendimento e com comunicações de estradas para o Bussaco, Coimbra e Figueira da Foz. Trata-se com Bernardino da Silva Gomes, Rua da Sofia, n.º 73-1.º. X

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos. Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Telha NACIONAL. Aceitam-se encomendas, na Empresa Ceramica Montebelo Lda. Alcarraques. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumlada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento. Para tratar com o mesmo. X

Terrenos vendem-se lotes para construção, quinta Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata-se na mesma quinta, Cruz Matos. X

Trespasa-se BOM estabelecimento no Largo das Ameias, 9 e 10. Trata-se no mesmo. X

Trespasa-se a Sapataria Avenida, 123 a 125, com casa de habitação, servindo para qualquer ramo de negocio. Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespasa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio, Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespasa-se Estabelecimento com 4 portas, em bom local na Baixa servindo para qualquer ramo de negocio. Trata-se com o seu proprietario na rua das Padeiras 40. X

Trespasa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Vacas leiteiras de boa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se uma vaca touрина, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses de barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite, e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro. Quem pertender dirija-se á rua da Nogueira n.º 16. Francisco dos Santos Lopes. 2 s X

Vende-se Um carro só para um cavallo, leve e muito comodo. Para ver rua do Arnado n.º 157. X

Vende-se em Condeixa a quinta do Gorgulhão. Tratar com o seu proprietario, Calçada de Santa Izabel n.º 13. X

Vende-se um fogão de fogo circular e de elevação de agua, com caldeira para café, caldeira para agua quente e toda a canalização. E' proprio para restaurante. Trata-se com João Jardim, quiosque do largo das Ameias, Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas antiga, em pau preto mosiço e um espelho de cristal com uma elegante moldura, tendo de altura 1,30 e de largura 0,70. Rua Alexandre Herculano n.º 16. X

Vende-se carro Renault, 26 H. P., estado novo, 6 lugares, podendo ser observado em Arganil, Rosário Dias. X

10 a 50 contos em presta-se por hipoteca. Largo Miguel Bombarda, n.º 15. X

10.000\$00 empresta-se a juro. Nesta redacção se diz. X

40.000\$00 sobre hipoteca, valor 200\$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

Descaroladores de Milho Cultivadores "Senior" Tararas Esmagadores de Uvas Colmeias "Pratica" e "Americana"

AGENCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL LDA. COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Casa vende-se na quinta de Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata o proprietario na mesma. Cruz Matos. X

Ford

Garage Mondego, L.da

Unicos agentes officiaes para o distrito de Coimbra

Nv. Sá da Bandeira, 78-80

Técnico

Inglez, chegado ha pouco de Inglaterra deseja colocação como tecnico de máquinas a vapor e electricas ou automoveis. Dá as melhores referencias da sua competencia fala para informações ou esclarecimentos escrever para Figueira da Foz, rua Miguel Bombarda, 49 ou em Coimbra na Havaneza Central na rua Visconde da Luz. 1-v-s-s.

"GAZETA DE COIMBRA,"

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Máquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de Ferro e Bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. n.º 512

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuários interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez. Coimbra, 1 de Maio de 1924. João Augusto S. Favas. 1-v-s

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de BEIRIZ, e AR-RAYOLLOS, BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Companhia Nacional de Alimentação

FILIAL EM COIMBRA

VENDE NOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO:

- Milho Benguela
- Milho Nacional
- Feijão Colonial
- Arroz Burma
- Milho Galatz
- Grão de Bico
- Assucares
- Aveia

Escritório e armazem : Telefone n.º 223
Largo da Estação : Telegramas Massas

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os números que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças decimais, Prensas de ferro forjado Níkladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar Conquistador e Matador e da tinta para escrever Willii's. Carvão, kilo \$55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

“COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Chapeus de verão para

Senhora Lindos modelos, em setim, sêda, laise e palha, executados com a maxima perfeição, desde 95\$00, para liquidar.

Praça 8 de Maio, 25-2.º

Irmãdade do Senhor dos Passos da Graça

Convidam-se todos os irmãos a comparecerem na sala das sessões pelas 10 horas do dia 1 de Junho, a fim de se proceder á eleição da nova mesa administrativa para o ano económico de 1924 a 1925.

Não comparecendo o numero de irmãos suficientes, fica desde já convocada nova assembleia para o dia 8, ás 9 1/2, funcionando então com qualquer numero.

Pela mesa
O Juiz,
Côrte Rial.

EDITAL

Havendo o cidadão Elísio da Costa Neves, requerido á Camara Municipal de Coimbra para lhe ser vendido o Bêco da Rua Nova, situado na freguesia de Santa Cruz desta cidade, cujo Bêco mede a área de 47,270, a Comissão Executiva da mesma Camara faz público que pelo espaço de 30 dias recebe na sua Secretaria das 11 ás 17 horas quaisquer reclamações que sôbre a mesma venda possam ser aduzidas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 23 de Maio de 1924.

O Presidente,
Mário de Almeida.

Ceramica Mondego, Lta

Telha de Marselha
Tijolos em todos os tamanhos
Tijolos refractarios

Entregas immediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

Hospitals da Universidade de Coimbra

AVISO

A Direcção dos Hospitals da Universidade de Coimbra, faz saber que até ao dia 30 do próximo mês de junho, está aberto o cofre destes Hospitals para a cobrança voluntária dos fêros vencidos.

Secretaria da Direcção dos Hospitals da Universidade de Coimbra, 28 de Maio de 1924.

O Chefe da Secretaria,
Octaviano do Carmo e Sá. 2

Anuncio

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, faz público que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, para provimento do lugar de tesoureiro municipal, com o vencimento mensal de 262\$32.

Oliveira do Hospital, 19 de Maio de 1924.

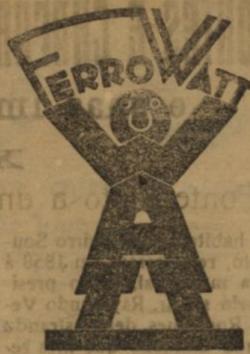
O Presidente,
Agostinho de Pina e Torres.

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO

Rumatismo, Gota, Obesidade
Glicias nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. da Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36



LAMPADA NOVA

Vidro opalino
 Esfera luminosa
 LUZ agradabilissima

Depositarios:

Cabral, Malick & C.ª, L.ª da

Instalações gerais de electricidade

Material electrico para todas as applicações, em armazem

Dinamos: Motores

Candeleros, Lustres, Plafoniers, Telefones, Campainhas, etc., etc.

Grande existencia de tambores de madeira para transmissões, sistema alemão.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Avenida Sá da Bandeira, 18 a 22. — Telef. 175

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, L.ª

Vendem-se pilstras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Companhia Nacional

DE

Alimentação

Largo da Estação

COIMBRA

Tem a chegar para venda aos melhores preços do mercado

Arroz Burma

Milho Benguela

Milho Galatz

Assucar

Grão

Telefone 223 :- Telegramas MASSAS



Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 633.137\$899

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 95.886\$769

Total 627.024\$668

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, moblias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANUNCIO

O referido Conselho, faz público que no dia 16 de Junho próximo, procederá á arrematação em hasta publica, dos estrumes produzidos pelos solpedes do mesmo batalhão presente em Coimbra, durante o ano económico de 1924-1925, cuja arrematação terá lugar pelas 14 horas do referido dia no quartel da Cumeada, onde poderá ser consultado o caderno do encargo todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 28 de Maio de 1924.

O Secretário,
Antonio Beato.
Sargento-ajudante

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Quereis ter saude?

Fazet uso das plantas medicais e seus derivados.

Exigir catalogo descriptivo e scientifico na unica casa que vende esses productos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

“Remington”

Maquina de escrever

Vende-se modelo 10, visivel em estado de nova.

Rua Ferreira Borges, 119, 1.º Coimbra. X

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e moblias completas.

Ladeira do Batista, 2. 11

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras,

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º.— Chamadas pelo telefone 51.

Alfaiataria Hermenegildo

Participa a todos os seus amigos e antigos freguezes que deixou de fazer parte da firma Damião & C.ª e que abriu o seu novo estabelecimento na Praça 8 de Maio, 18, em frente ao Restaurante Santa Cruz, onde espera receber as ordens dos seus prezados clientes.

Confeccionam-se nesta alfaiataria vestidos para senhora pelo ultimo figurino, 1-a

A “Gazeta de Coimbra”, encontra-se á venda em todos os kiosques



Coimbra-Club

No dia 25 do proximo mes de Junho, das 15 ás 19 horas, realisa-se uma reunião familiar no Coimbra Club, para o qual a respectiva Direcção convida os seus associados.

Camara Municipal

Camara Municipal resumida da acta da sessão ordinaria da Comissao Executiva da Camara Municipal de Coimbra, no dia 29 de Maio de 1924:

Nomeou louvados repartidores das aguas na freguesia de Antanhol.

Concedeu o desconto de 10 % no preço da agua que for consumida pela Comissao Districtal de Assistencia com destino á «Sopa dos pobres».

Resolveu informar a Santa Casa da Misericordia que não é possível satisfazer o pedido que lhe foi feito para o fornecimento da agua pelo preço do custo, mantendo, no entanto, o desconto de 10 %, que já lhe havia sido feito.

No mesmo sentido resolveu informar a Direcção dos Hospitais da Universidade.

Concedeu varias licenças para construcções e reparações de obras urbanas.

Deferiu varios requerimentos para collocação de taboetas e letreiros e para apascentamento de gado caprino.

Deferiu 42 requerimentos de diversos cidadãos desta cidade pedindo avaria para o 2.º trimestre do corrente anno sobre os generos sujeitos ao imposto indirecto municipal.

Deferiu varios requerimentos para renovação de sepulturas e para collocação de sinais funerários no Cemitério.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª 31 DE MAIO

Table with exchange rates for various currencies including London, Paris, Madrid, Berlin, Amsterdam, New York, Suissa, Italia, Belgica, Suecia, Noruega, Dinamarca, Rio de Janeiro, and Ouro Português.

Reclamações do Publico

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. - E' com a esperanza de que mais uma vez dem resultado eficaz as reclamações apresentadas no jornal de V. e' mui digno Director, que eu peço a sua attenção para o caso seguinte:

Resido no bairro de Santa Justa, perto da igreja do mesmo nome e junto do local onde um dos ultimos temporais desmoronou uma grande quantidade de terreno que totalmente obstruiu uma das artérias que dão acesso ao referido bairro.

As entidades competentes não mandaram ainda, como era seu dever, remover o entulho que naquella parte se encontra.

Para se poder passar, foi necessario que uma alma caridosa mandasse abrir um pequeno caminho na ladeira obstruida.

Acresce a circunstanca da visibilidade aproveitar aquelle local, para fazer despejo de lixo, o que o transformou numa montureira imunda, oferecendo grave risco para a saúde publica, pois as galinhas que por ali vagueiam, espalham o lixo que se vai amontoando.

Apelo para o seu jornal, afim de que o sr. vereador respectivo mande all os seus agentes, verificar esta falta de limpeza e de fiscalisação por quem a deve empregar.

Aquelle local é ainda coraçao da cidade, e sendo todos nós municipais, creio que também temos o direito de não nos julgarmos em plena charreca.

Agradeço a interferencia de V. neste assunto, subscrevo-me de V. etc., Luis da Silva.

Pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades para os escandalos que se dão todos os dias na rua das Coelhas...

Pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades para os escandalos que se dão todos os dias na rua das Coelhas provocados por uma mulher que se dedica a bruxedos, explorando os incautos, que em grande numero a consultam, o que dá origem a scenas escandalosas.

FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA, e suas immediações

XI

Fonte junto a um Arco do Jardim

Os habitantes do bairro Sousa Pinto, requereram em 1858 á Camara municipal, então presidida pelo sr. dr. Rymundo Venancio Rodrigues, demonstrando a grande utilidade que lhes resultaria da construcção d'uma pequena fonte n'aquelle bairro.

Foi deferido o requerimento, sendo construida uma fonte de uma só bica e um singellissimo tanque, encostado a um dos pilares do aqueducto de S. Sebastião, e muito proximo do antigo collegio de S. Bento, hoje Lyceu dr. José Falcão.

Foi-lhe posta a data de 1858. A agua para alimentar esta fonte foi derivada do aqueducto, julgando se mais tarde desnecessaria a sua conservação, foi fechada a communicação com o aqueducto, e a fonte abandonada.

Desde Janeiro até Abril de 1887, grassaram na cidade de Coimbra molestias, que pelo conjuncto dos seus caracteres, os clinicos capitularam de febres typhoides. E' muito interessante o relatório que sobre este assum-

pto, apresentaram ao governador civil do districto os srs. dr. Philomeno da Camara e Augusto Rocha, encarregados da analyse bacteriologica das aguas da cidade na primavera de 1887.

Referem estes professores no seu relatório que as ruas onde principalmente grassava a molestia, eram servidas pelas aguas do chafariz da Feira, e que o sr. conselheiro Costa Allemão, professor da faculdade de medicina, que exercia então o cargo de governador civil, «depois de se haver encontrado uma communicação entre um cano de esgoto e o cano portador das mesmas aguas, no largo do Castello, tomou a responsabilidade de cortar o uso d'elles, abrindo uma fonte occassional na canalisação, muito acima do ponto contaminado, aos Arcos do Jardim, para serviço publico.»

Com esse fim foi novamente restaurada a fonte construida em 1858, a qual já não funcionava tambem ha annos, por ter sido destruida e completamente abandonada.

A FESTA As casas de confraternisação em ruína da rua Ferreira Borges

A reunião dos antigos empregados no comércio de Coimbra, em 22 de Junho proximo

Vem continuando a despertar entusiasmo, tanto nesta cidade como no Porto, e noutras terras do Paiz, a Reunião de Confraternisação dos antigos caixeiros de Coimbra, que está marcada para 22 de Junho, domingo.

A inscrição tem aumentado continuamente, sendo de prever que venham a Coimbra muitos componentes da classe commercial de todo o Paiz que iniciaram entre nós a sua carreira.

A Comissao organisadora, no Porto, tem continuado a preparar com o maior cuidado os detalhes da Reunião, afim de que a mesma atinja o maximo brilho.

Segundo a mesma nos informa, está já sendo realizado o trabalho de illustração das capas de pergaminho que encerrarão as listas de inscrição, pelo habil desenhista portuense sr. Alfredo José Ferreira, o qual está incumbido tambem dos desenhos para os cartões de identidade, distintos, e menus do banquete de Confraternisação.

A Comissao enpenha-se em conseguir que, por occasião da visita ao cemitério, seja collocada uma lapide no jazigo do malogrado Eduardo Crespo, estando tambem a ser estudada a forma mais pratica de realizar esta homenagem.

Junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes continuam a ser feitas instancias no sentido de se obter o bonus de 50 % nas passagens, para os individuos que tenham de vir do Porto, Lisboa e outras localidades.

Não está ainda assente o local onde se realisará o banquete, devendo vir a Coimbra, num dos proximos dias, os membros da Comissao Organisadora, para tratarem deste e de outros assuntos.

Parece que a Reunião deverá prolongar-se até ao dia 23, por motivo de alguns dos que aqui veem só poderem comparecer nesse dia, e ainda porque, o programa das festas conterá numeros em demasia para o dia de domingo.

No proximo numero publicaremos os nomes dos individuos que já se acham inscritos, convindo que algumas pessoas que desejem se inscrever quanto antes, porque a Comissao Organisadora encerrará talvez em breve a inscrição, por motivo de necessitar saber com antecedencia quantos concorrem á Reunião.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ A VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

as razões ou fundamentos que V. tem para afirmar tal.

Fazendo eu da sua resposta o uso que entender sou - Com estima de V. - Caetano da Cruz Rocha.

RESPOSTA

Sr. Caetano da Cruz Rocha. - Coimbra. - Em resposta á sua carta, datada de hoje, cumpre-me dizer o seguinte:

1.º - Até mim chegou apenas o diz-se que anda na boca de toda a gente, attribuindo a seu filho o Ex.º Sr. Albano de Albuquerque Rocha, a autoria do programa das festas da «Queima das Fitas».

2.º - Esse boato nunca foi por mim confirmado, pois não tenho elementos alguns que me habilitem a fazer tal confirmação.

3.º - Creio até ser conhecido já (pelo que acabam de me informar) o autor do dito programa, e que com elle nada terá o filho de V.º

Autorizando V.º a fazer desta carta o uso que julgar conveniente, sou - De V.º, At.º ven. e obg. - (a) Danton C. de Carvalho.

Ex.º Sr. Senhor Gerente da Imprensa Académica - Coimbra. - Ex.º Sr. - Correndo o boato na cidade que uns programas, impressos nesta casa foram da autoria de meu filho Albano, rogo a V. Ex.º a favor de por esta mesma via me dizer se meu filho efectivamente al foi ou mandou fazer esse trabalho.

Podendo eu fazer o uso que julgar conveniente da resposta de V. Ex.º, - Com toda a consideração. - De V. Ex.º, At.º Ven.º e Obg.º - (a) Caetano da Cruz Rocha.

Sr. Caetano da Cruz Rocha. - Coimbra. - Em 28 de Maio de 1924. De posse do seu memorandum de hoje.

Sobre o assunto que V. trata no mesmo, relativo ao boato que corre de ser o seu filho Dr. Albano de Albuquerque Rocha, o autor dos programas da «Queima das Fitas» impressos na mesma tipografia, somos a informar que tal boato não tem fundamento porque a letra do original que temos em nosso poder em nada se parece com a de seu filho.

Ignoramos, porém, quem seja o autor.

Podê fazer o uso que entender desta Com toda a estima somos - De V. Ex.º - Pela Imprensa Académica. (a) Dezidério Pina.

Actos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos ontem, o sr. Manuel Augusto de Oliveira.

Faz anos, hoje, o menino Eduardo, filhinho do sr. Eurico de Campos.

A'manhã: D. Maria de Azambuja Jardim. D. Coralina Ramos de Vasconcelos. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Cesar da Mota. Segunda-feira: O menino Francisco Freire Pimentel, filhinho do sr. Manuel Dias Pimentel Júnior.

Coronel José da Silva Bandeira. Manuel Joaquim Vilaça.

Festas tradicionais

As da Rainha Santa

As comissões das ruas continuam a imprimir aos seus trabalhos a maior actividade, animadas da melhor vontade de concorrerem para que as festas sejam o mais possivel brilhantes.

O que se torna necessario e urgente é organizar o programa e publical-o, fazendo dele a maior propaganda, encargo este que pertence á comissao central, bem como o de contratar as bandas de musica e o fogo, assuntos estes que não podem sofrer mais demoras sem prejuizo do brilhantismo das festas tradicionais da cidade.

Os srs. drs. Augusto Gil e Sanches da Gama, distintos e consagrados poetas, tambem escreveram duas canções para o grande e afamado Rancho Infantil da Praça do Comercio.

A Comissao de Turismo subscreveu com 2.500\$00 escudos para as festas, verba esta inscrita no seu orçamento já superiormente aprovado.

Parece que vai ser adquirido pela comissao central o fogo que a Junta Geral do Distrito encomendara para ser queimado por occasião da visita do sr. Presidente da Republica.

A Camara dá para as festas toda a energia electrica necessaria para as illuminações da cidade.

Ha ideia de realisarem no Jardim Botânico alguns brilhantes festivais, contando-se para isso com o valioso concurso de senhoras da nossa primeira sociedade.

do Licêu, o que provocou certa indignação entre os estudantes. A fantazia chegara ao ponto de se afirmar que sobre o académico - um menor - iriam se praticadas violencias, o que tinha sido levado num automovel para fóra da cidade!

Ora estudantes e populares não devem dar credito a estas e outras barbaridades com as quais se pretende apenas acirrar odios e cavar mais fundas as velhas dissidências entre as duas classes.

Os estudantes espalharam-se aos grupos por varios pontos do bairro alto.

O operario de fuzileiro, sr. Antonio da Conceição, de 47 anos, residente na rua do Loureiro, seguia para sua casa pela rua do Correio.

Ao chegar ao largo da Sé Velha, avistou um grupo de 30 estudantes que o intimou a levantar as mãos. Este recusou-se, declarando que não estava em tempo de guerra.

O grupo avançou e o sr. Conceição fugiu pelas escadas Quebra-Costas. O grupo perseguiu-o despejando contra ele 3 tiros de pistola, um dos quais o atingiu numa nadega, onde se lhe alojou o projectil.

O ferido caiu, sendo depois conduzido ao hospital por dois civis, onde ficou em tratamento.

No largo do Museu foram disparados tiros contra um farrapeiro, que se dedicava ao seu triste mister. Não foi atingido, mas fugindo para a Couraça dos Apostolos ali foi agredido á bengalada por estudantes.

Este chama-se Antonio Augusto, conta 20 anos, tendo-se apresentado ontem á policia de investigação criminal onde fez o seu depoimento.

Os factos que deixamos descritos causaram entre a classe popular a mais desagradavel impressão.

A' noite, na Praça 8 de Maio, havia numerosos grupos que comentavam os acontecimentos, havendo entre elles exaltados que pretendiam ir tirar a desforra.

Intervio a G. N. R. que fez dispersar os grupos, sendo feitas algumas prisões pela policia.

A Cruz Amarela dos Bombeiros Voluntarios tem estado de prevenção.

O reitor da Universidade mandou saber do estado dos estudantes que se encontram no hospital.

Na policia de investigação começaram já a ser ouvidas algumas pessoas sobre os acontecimentos.

Do sr. Caetano da Cruz Rocha recebemos as seguintes cartas:

Coimbra, 28 de Maio de 1924. - Ao sr. João Ribeiro Arrobás, director da Gazeta de Coimbra. - Lamentando os acontecimentos da nossa terra e sentindo não haver serenidade de parte a parte para os evitar, como filho de Coimbra não posso deixar de os reprovar.

Mas correndo o boato de que meu filho Albano aluno do 4.º ano Juridico foi o autor do programa ou convite origin do conflito, e não escondendo o autor dele a sua responsabilidade pois é já conhecida por todas e pelas autoridades (pois diz o autor que o fez sem intuitos de ofender os habitantes da cidade) mas patriotas nossos exageram e attribuem a um filho de Coimbra a sua autoria e até com propósitos violentos como se a cidade não tivesse autoridades.

Não desejo em defender meu filho tem ele 21 anos e tem sabido conduzir-se na sua vida particular e escolar a merecer a estima de todos.

Mas como pai não desejo na sua ausencia lhe sejam feitas referencias desagradaveis, deixando correr o boato de diz-se attribuio-lhe uma autoria que não tem; se bem que ele precisasse do meu conselho este seria que deveria ser solidário com os seus colegas académicos perfilhando tudo, sem intenção de ofensa a ninguém.

Peço a V. sr. director a publicação desta e as cartas que junto para illudinação do publico que se interessa pelo bom nome da nossa terra, bem digna de melhor sorte.

Creia-me com toda a estima e consideração. - De V. etc. - Caetano da Cruz Rocha.

Coimbra, 28 de Maio de 1924. - Sr. Danton Celestino de Carvalho. - Coimbra. - Amigo e Sr. - Constando-me que se propaga em Coimbra que meu filho Albano, aluno do 4.º ano Juridico, foi o autor de uns programas da «Queima das Fitas» e que V. o confirmou a algum.

Venho, esperando no seu espirito de rectidão e justiça, que diga ao pai

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 3 de Junho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1604

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Por Portugal

PELOS NOSSOS HEROICOS

AVIADORES

PAIS e BEIRES

foram cobertos

mais 2800 quilómetros

estando já em

CALCUTÁ

Lá vão em demanda de terra portuguesa os nossos aviadores. Sim, em demanda de terra portuguesa, envolta num perfume oriental, embriagante e doce.

Embalados numa fé viva, seduzidos por uma fé penetrante e constante, que nada esmorece, e que nada entibia, eles caminham, ares fóra, com coragem, com denodo, e com uma inapagável fé confiante.

A persistencia inaudita, de que têm dado provas, assombra, certamente por não ser vulgar em meridionais. Por isso, é mais para louvar, é proprio para criar um culto na nossa admiração esse esforço grande, de requinte patriótico, que Brito Pais e Sarmento Beires tentaram, sem ajudas oficiais, mas com a ajuda e com o carinho simpatico e consciente de quantos são portugueses pelo coração e pelo espirito, e desses somente não — mas tambem daqueles que a aviação tem dedicado os seus cuidados, o seu amor, os seus desvelos.

A Pátria está com eles — a Pátria Portuguesa sempre soube horrar Filhos seus, que a querem engrandecer.

O nosso espirito acompanha-os com carinho e com enternecimento e as nossas palavras de saudação, nesta hora em que o nome de Portugal voa pelos ares, serão simplesmente:

— Que a Glória Vos acompanhe, Filhos Grandes de Portugal!

Bombeiros Voluntarios

Na sede da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, realçou-se no domingo a entrega oficial da auto bomba, havendo uma sessão a que presidiu o general sr. Simas Machado, presidente da comissão angariadora de donativos.

Nesta sessão uzaram da palavra, além do presidente, os srs. capitão Dias, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; dr. Costa Mota, pela Câmara Municipal, e Alberto Duarte Areosa, pelos Bombeiros Voluntarios, que agradeceu.

Serviços anti-rabicos

A Faculdade de Medicina cedeu á Junta Geral do Distrito as dependencias que havia destinado, do Arco do Bispo, para tecnica cirurgica, afim de ali serem prestados os serviços anti rabic

"Dáfundo-Olivais,

No aprazível lugar de Santo Antonio dos Olivais foi inaugurado no domingo, o restaurante "Dáfundo Olivais" de que é proprietario o nosso amigo sr. Fernando Vasques Vieira David, que foi muito felicitado pelo seu arrojado empreendimento.

Excursão de estado

Os alunos do 2.º e 3.º anos da Escola Normal Primaria, desta cidade, vão na proxima quinta-feira, em excursão de estudo, ao Convento de S. Marcos. Serão acompanhados de alguns professores.

O novo mercado

Na sessão do Senado Municipal, realçada no ultimo sabado, foi resolvido que se convocasse uma outra sessão para se apreciar o projecto do novo mercado e parece que tambem as condições que deve ser abert

ra; não somos merecedores de tanta benevolencia, por parte de quem, social e juridicamente está tão longe de nós... tão longe de nós, que nem sequer somos bachareis em direito ou em outra qualquer coisa, condição essencial, si qua non, para conhecer leis, como com muito humorismo, afirmou no Parlamento, o fino espirito do sr. dr. Brito Camacho.

Não somos nem mais nem menos que simples rabiscadores da Gazeta, o que não nos imoede, antes nos obriga a estudar, para que a Gazeta do velho e querido João Arrobas, continue como sempre, com verdade e com justiça, mas sem dó nem piedade, a defender os interesses de Coimbra e a esclarecer os seus leitores.

Diz o sr. dr. Mario d'Almeida que nós confessamos em parte ter errado. Não foi bem assim, o esclarecimento foi dado aos leitores no nosso numero anterior, porque concordando que a lei de 16 de Julho de 1863, era tão somente applicavel a Lisboa e Porto, esclarecemos que essa lei se tornou extensiva a todas as Camaras do país, pela lei de 18 de Junho de 1866.

E da nossa opinião é tambem o nosso illustre colega A Defesa, que como toda a gente sabe, é dirigida pelo sr. dr. Antonio Leitão, que é algum na imprensa e no foro.

Mantemos que o Dec. 5473 se encontra em vigor, e tanto assim é, que as suas disposições foram tornadas extensivas á policia de Braga, pelo disposto no Dec. n.º 9441 de 23 de Fevereiro de 1924 — deste ano!

O sr. dr. Mario d'Almeida, na sua hermeneutica de naufrago, invoca a hermeneutica juridica ignora, que o art. 82 do Dec. 8435, revogando o Dec. 4166, revogou tambem toda a legislação em contrario, mas por acaso revogaria esse decreto o disposto no art. 11 do Dec. 5473, que dá ao Commissario Geral de Policia de Coimbra, as mesmas attribuições que em Lisboa são consignadas ao director da policia administrativa? Por acaso estará revogado o art. 5 do citado Dec. 5473 que declara os serviços de policia administrativa em Coimbra, a cargo do Commissario Geral de Policia?

Evidentemente que não! E é então, que o Commissario Geral da Policia de Coimbra, a requisição da Camara usa das attribuições do director da policia administrativa consignadas nos Dec. n.º 8435, de 20 de Outubro de 1922, art. 42 n.º 9, e 9116, de 8 de Setembro de 1923, arts. 21 e 25, atribuem competencia á policia administrativa para:

Fazer o despejo sumario, á vista do respectivo auto de vistoria, das casas que tiverem de ser totalmente demolidas, nos termos do disposto na carta da Lei de 15 de Julho de 1863, e cumprido que seja o perceltado nos §§ 1.º e 2.º do art. 48.º do Dec. de 31 de Dezembro de 1864.

Diz o sr. dr. Mario d'Almeida "O que o jurisculto que escreve no seu jornal — não sabia-mos que o eram e agradecemos a s. ex.º o conceito em que nos tem — o que devia dizer era

Segue na 2.ª página

Carta de Lisboa

Lisboa, 2 de Junho. — Tambem em materia politica, o rifão guardado está o bocado encontra applicação acertada. E senão veja-se o que foi nestes ultimos tempos o formigar de illusões em volta da substituição do sr. dr. Pedro Martins como representante de Portugal, junto do Vaticano. Parece que se não está mal na Barca de S. Pedro, posto que os mares da crenga não seja hoje positivamente um mar de rosas, com a ameaça permanente do Eólo da Republica o inflamado Sá Pereira que bem podia dum momento para o outro levar pela bórda fóra o delegado português na tripulação vaticana.

Com o proximo movimento diplomatico desfaz-se muitas aspirações. Levanta-se a prancha por onde descer o sr. dr. Pedro Martins e que até agora estava estendida á espera de substituto.

A legação de Portugal em Londres será dentro de muito curto prazo elevada a embaixada. O general sr. Norton de Matos que se encontra na capital do Reino Unido, realizando demarches diplomaticas, será o futuro embaixador. Não voltará mesmo a Portugal sem ser investido nessas funções para as quais, justo é que se diga, tem todo o aprumo, toda a competencia. Rarissimas figuras como essa podem impôr-se no meio britanico, honrando o nosso país.

Com a elevação a embaixada e com a nomeação do illustre general para o cargo de embaixador em Londres, o sr. dr. Augusto de Castro quasi não teve tempo de desfazer as malas. Ei-lo, pois, em vesperras de abandonar o enevoadio céo de Londres. Para onde ha-de ir o novo diplomata, que não seja para o unico posto que nesta altura nos resta? Al o temos pois de visita á Roma, condenado a Ashaverus da diplomacia. Não tem outra posição neste momento. O seu grande desejo de ocupar a legação de Paris não pode ser satisfeito. O sr. Antonio da Fonseca não troca o lugar pela Provincia de Angola, tendo-lhe sido oferecido já o alto commissariado daquela importante provincia ultramarina. Tem, pois, o antigo director do Diarrio de Noticias de se resignar e a resignação é tambem uma virtude a recomenda-lo junto do Vaticano.

Por pouco até essa porta se lhe não fechou e então o caso complicava-se. Como se sabe, no governo do sr. dr. Ginstal Machado foi oferecido ao sr. dr. Moura Pinto aquelle cargo. Este politico, sobre ter especiais titulos ao bom desempenho dessas funções, sempre era um politico. E estes elevados cargos estão naturalmente reservados a politicos. Mas o sr. Ginstal Machado deixou o Poder e o seu candidato não renovou a candidatura junto do actual governo. Se o tivesse feito, estamos certos, de que a esta hora a situação do sr. dr. Augusto de Castro seria muito embaraçosa, como diplomata.

Roma e a Italia devem sorrir ao homem de letras, compensando-o de certa maneira da pouca sorte na satisfação dos seus desejos.

Resta falar da substituição do general sr. Norton de Matos no alto commissariado de Angola. A grande, a próspera, a rica provincia deve sentir imensa mágua, vendo afastar-se o general sr. Norton de Matos, posto que haja a certeza de já mais lhe faltar com o concurso da sua inteligencia e dedicação no novo posto que vai ocupar.

Apontam-se já substitutos. O primeiro indigitado era o sr. dr. Nuno Simões. O actual ministro do Comércio, quer pela situação que ocupa, quer pelos estudos coloniais a que se tem dedicado seria um hors concurs. Arredava toda a concorrência. Mas, o brilhante director d'A Patria não faz sombra a pretendentes. Não deseja, não quer aceitar tal cargo, onde certamente os amigos da provincia estimariam vê-lo. Mas, não querendo ele desempenhar tais funções, ha que procurar noutra parte. Entre as pessoas indicadas a que mais votos reúne é o sr. dr. Ferreira da Rocha, antigo ministro das Colónias e, sem duvida, um dos nossos parlamentares mais distintos e sabedores.

Creemos poder afirmar que esse será, de facto, o substituto do general sr. Norton de Matos no alto commissariado em Angola.

E estas são as ultimas novidades politicas que tenho a dar aos leitores da Gazeta de Coimbra, para lhes não falar no estafado chá de Tolentino que é, neste momento, como era ha dias, a grannde revolução militar que está para estalar dum momento para outro.



GENERAL NORTON DE MATOS
Nomeado embaixador de Portugal em Londres

A CASA em puina da rua Ferreira Borges

Sr. Director da Gazeta de Coimbra — Coimbra — Tinha eu prometido não voltar a inoportunamente com o caso da demolição do prédio da Rua de Ferreira Borges.

O facto, porém, de eu saber que as considerações que a tal respeito o seu jornal tem vindo a fazer, partem de um jurista, impõe-me o dever de voltar ao assunto a fim de acabar de convencer o meu contradictor, visto que ele já confessou ter errado em parte.

Continua ele ainda a afirmar, no seu jornal de 29 do corrente:

1.º — Que a Camara pode e deve decretar e ordenar a demolição ao abrigo do disposto no n.º 36 do artigo 94 da Lei n.º 83;

2.º — Que para levar a efeito essa demolição, pode a Camara apoiar-se no n.º 9 do artigo 46.º do Decreto n.º 4166, que está em vigor, quanto a Coimbra, pelo disposto no artigo 11.º do Decreto n.º 5474.

A primeira afirmação é uma puerilidade supérflua; a segunda revela um desconhecimento quasi absoluto e completo das regras de hermeneutica juridica.

Eu já afirmel, — e decerto isso é público e notório — que a Comissão Executiva da Camara já resolveu que fosse demolido o prédio em questão, indo até mais além, pois que já realizou os actos de correspondente execução que as leis lhe permitissem realizar.

Que o prédio precisa e tem de ser demolido, isso é ponto sobre que nenhum dos membros da referida Comissão Executiva tem duvidas de espécie alguma. Denecessário seria, pois, que nos viessem dizer que podíamos e devíamos fazer uma cousa que já fizemos, por isso que, como já ficou dito, a demolição já foi resolvida e ordenada ao respectivo proprietario que a não fez sob pretexto de estar a casa ocupada por um inquilino,

O que o jurisculto que escreve no seu jornal devia dizer era quais são os meios legais de resolver a dificuldade. Mas isto sem nos impingir moeda falsa, como pretende.

Diz ele que o n.º 9 do artigo 46.º do Decreto n.º 4166 está em vigor, quanto a Coimbra, pelo disposto no artigo 11.º do Decreto n.º 5473.

Ora isto não é verdadeiro, como passamos a demonstrar.

O referido artigo 11.º diz o seguinte: — São atribuições do Commissario Geral aquelas consignadas nos artigos 21.º, 53.º, 58.º e 77.º do Decreto n.º 4166.

Já por aqui se vê que nem sequer se fala no aludido n.º 9 do artigo 46.º Mas ha mais.

Alinda que o citado artigo 11.º se referisse ao tambem citado n.º 9 do artigo 46.º, tal referencia não tinha hoje valor algum, uma vez que ha pouco tempo ainda o artigo 82.º do Decreto n.º 8435 expressamente declarou nulas e de nenhum efeito as disposições do mencionado Decreto n.º 4166, porque, como se diz no relatório, a anulação do tal Decreto se impunha por ter sido publicado em ditadura e ter sido sistematicamente condenado pelos Parlametos.

E não tendo, até hoje nenhuma lei ou decreto tornado a dar vida a um diploma que está morto, ninguém pode apoiar-se nas suas disposições. De resto, como é elementar em materia de interpretação de leis, desde que o n.º 9 e 10 do art. 42.º do Decreto n.º 8435 regularam por forma diversa o mesmo facto juridico que era regulado simplesmente pelo n.º 9 do artigo 46.º do Decreto n.º 4166, não é a disposição deste Decreto que está em vigor, mas sim as daquele Decreto n.º 8435, que são posteriores.

Estas disposições ainda não resolvem, porém, as dificuldades: — e tanto isso foi reconhecido pelos poderes publicos que um dos anteriores ministros do Comércio, satisfazendo as insistentes reclamações da Camara de Lisboa e da opinião pública, apresentou ao Parlamento uma proposta de lei que, como se lê no seu relatório, visa a remover os obstáculos que dificultam a demolição de prédios que ameacem ruina, quando essa demolição tenha de ser precedida de despejo.

Logo que essa proposta seja convertida em lei, então é que todas as dificuldades estarão arredadas, porque lá se consignam os meios eficazes para a Camara agir, suprimindo assim uma lacuna que eu sou o primeiro a lamentar. E terminante o art. 194 da Lei n.º 88, quando prescreve que a Comissão Executiva a que presido só pode fazer aquilo

que as leis lhe permitirem ou impuzeram, sob pena de cometer abusos de poder e serem insanavelmente nulos os actos que praticar.

Ora eu tenho o dever de indicar aos meus colegas quais são esses actos.

Em conclusão, também:

1.º — A Camara já fez, no assunto em discussão, tudo aquilo que legalmente podia fazer;

2.º — Faltam, actualmente, à mesma Camara os meios legais para levar a efeito a demolição, visto que ella tem de ser precedida de despejo;

3.º — Só o proprietario é que, no estado actual da nossa legislação, é competente para obter esse despejo.

Assim é que está certo, e tudo quanto se diga em contrario não é conforme á verdade dos factos, nem á observancia das leis. — De V. etc., Mario de Almeida. — Coimbra, 30 de Maio de 1924.

Não podíamos deixar de dar publicidade á carta do sr. dr. Mario d'Almeida. O illustre jurista cuja obra é apreciada por todo o mundo juridico; o distinto caudice cuja voz tantas vezes se tem ouvido nos tribunais em defeza do Direito e da Justiça, digna-se esquecer a nossa pequenez para colaborar nas nossas modestas colunas e para nos pedir o nosso parecer...

Dominus non sunt dignus.
Não somos dignos de tanta hon-

Carvalhos, Castro & C.a, Lda

FABRICA DE LOUREDO Vila Nova de Famalicão

Fabrica de gravatas e malhas de seda, galdes sou-taches, atacadores, elasticos, fitas diversas em seda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

EGOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fez ontem anos, a menina Maria Augusta Torres Garcia, extremosa filha do sr. dr. Torres Garcia, deputado por este circulo.

Fazem anos, hoje: O menino Armando Marques Donato. Abilio Honorato da Cruz.

A manha: D. Clara Maria Saraiva de Campos. D. Trindade Penha Soares. O menino Amilcar Sacadura.

Partidas e chegadas

Partiu para Luso o sr. dr. Clemente Pereira de Mendonca.

A CASA em ruina da rua Ferreira Borges

Continuado da 1.ª pagina

quais são os meios legais de resolver a difficuldade.

Gostosamente acedemos ao pedido do sr. dr. Mario d'Almeida.

Os meios legais que a Camara dispõe para poder resolver o pleito são os seguintes:

1.ª - Resolver a demolição do predio usando assim das atribuições que lhe são conferidas pelo n.º 36 do art. 94 da lei n.º 88 - Código Administrativo de 1913, cumprindo as formalidades do disposto na lei de 16 de julho de 1863, tornada extensiva a todas as Comarcas, pela lei de 18 de Junho de 1866.

2.ª - Para o despejo basta reclamar a intervenção do sr. Comissario de Policia, que em face das atribuições que lhe são consignadas pelos arts. 5 e 11 do Dec. 5473, não poderá deixar de fazer cumprir as disposições do n.º 9 do art. 42 do Dec. n.º 8435 de 20 de Outubro de 1923.

Assim cumprirá a Camara o seu dever, sem deixar de zelar prejudicialmente os interesses do inquilino.

O inquilino intimado pelo Comissario de policia a requisição da Camara, para despejar o predio afim de se evitar um desastre, não perde por isso os seus direitos de arrendatario, desde que não deixe de pagar ou depositar a respectiva renda na Caixa Geral dos Depositos, visto que, por interesse publico, forçado é a momentaneamente deixar o predio, para ser resparado em harmonia com as exigencias da segurança publica.

O espirito do legislador ao redigir o n.º 9 do art. 42 do Dec. 8435, não foi sem duvida dar uma arma aos senhorios, para por meio das Camaras, dos delegados de saúde e com o auxilio da policia, afastar os inquilinos dos predios que não estejam em condições higienicas ou que constituam perigo para a segurança publica. O seu fim, foi fugir as interminaveis demoras dos processos judiciaes, dando á policia o direito de, sem mais delongas, sumariamente, fazer afastar do perigo, aqueles que por teimosia ou por inconsciencia persistam em continuar sob o perigo.

Nestas condições a requisição da Camara, o Comissario de Policia, ao abrigo do n.º 9 do art. 42 do Dec. 8435, passará mandados ao inquilino, para no prazo d'horas, despejar o predio enquanto durar as reparações indispensaveis, e o inquilino continuando a pagar as suas rendas ou a depositar-as e com o duplicado do mandado provará se assim for necessario que não perdeu os seus direitos de inquilino, mas que a bem da segurança publica apenas cumpriu um mandado legal da autoridade.

E sem sermos juristas, somos de opinião, que reparado o predio, o inquilino tem o direito de reclamar o auxilio do Comissario de Policia, para o proteger nos seus legitimos direitos.

Mais duas palavras. Depois de escrito e composto este artigo, chega ao nosso conhecimento que por mandado judicial a

O urivesaria Vilaça foi mandada despejar o predio.

Desconhecemos o teor da sentença, mas afigura-se-nos, que com esse despacho judicial a Ourivesaria Vilaça foi prejudicada nos seus interesses de arrendataria, visto que esse despejo sem duvida não foi feito sob clausulas.

Ora aqui está o erro de não ter sido ouvida a nossa opinião, com o que apenas lucrrou o proprietario do predio. Se o despejo tivesse sido feito em harmonia com o disposto no n.º 9 do art. 42 do Dec. 5473, que não está revogado, logo que o predio estivesse reparado, a Ourivesaria Vilaça, teria o direito de o recuperar.

Sem sermos juristas, lentes ou sub lentes, e se a sentença não dá o direito de reocupação, um conselho grátis damos à Ourivesaria Vilaça—recorra da sentença, invoque os seus direitos de arrendataria, demonstre que o despejo deveria ter sido feito ao abrigo das disposições que citamos e certo estamos que a Relação de Coimbra, onde ha juizes, lhe dará provimento, pois—que o proprietario do predio jamais se poderá aproveitar duma causa forçada alheia à vontade do arrendatario, para o esbulhar dos seus direitos e para o ferir nos seus interesses.

Era assim que poríamos a questão se fôssemos juristas, lentes, sub-lentes e advogados dos arrendatarios, sem procurarmos com chicanas e desprimores ferir aqueles, que como nós, nos apoiamos na lei, na justiça e na verdade.

Tudo o que se disser em contrario é nem mais nem menos do que hermeneutica de naufragos. E os naufragos são pelo menos dois...

A Tutoria da Infancia de Coimbra

Confirma-se a nomeação do sr. dr. João Bacelar, deputado por este circulo, para juiz presidente da Tutoria da infancia desinchamam Refugio, e que se instalará nos Olivais, no edificio que se vai construir nos terrenos do antigo presbitério, para o que ha a dotação de 350 contos.

Este importante melhoramento deve-se, como se sabe, ao sr. dr. Abranches Ferrão, ministro da justiça do ultimo ministerio presidido pelo sr. Antonio Maria da Silva, e por aturadas e dedicadissimas instancias feitas pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, junto de s. ex.ª.

Para tratar de resolver a questão da Tutoria—comprometida pela cedencia do edificio das Urselinas do Ministerio da Guerra, veio o sr. dr. Abranches Ferrão a Coimbra três vezes, a pedido da referida e prestigiosa colectividade. Depois de muitos esforços e de grande soma de boa vontade de s. ex.ª, é que se chegou á solução desejada:—a compra pelo ministerio da guerra ao da justiça, do edificio das Urselinas, por 360 contos, ficando esta verba a constituir a dotação do edificio a construir, e a cedencia para a Tutoria do Presbitério dos Olivais e terrenos anexos. São factos que toda a cidade conhece, mas que sempre é bom recordar.

Agora, nomeado o juiz presidente, cumpre á comissão a que s. ex.ª vai presidir, iniciar os trabalhos para a construção do edificio do Refugio, começando, naturalmente, pela elaboração do respectivo projecto.

O sr. dr. João Bacelar, que tem exercido o cargo de director da Cadeia Nacional de Lisboa, consta que será substituido pelo sr. dr. Pires de Carvalho, membro do Directorio do Partido Democrático e antigo deputado por este circulo.

Segundo o projecto de lei, aprovado pelo Parlamento em 1923, da autoria do sr. dr. Abranches Ferrão, dirigirão os trabalhos da construção do edificio e a instalação da Tutoria, os srs. juiz presidente, presidente da Camara e engenheiro-director da divisão das estradas do districto, constituídos em comissão.

Toda a demora havida até aqui dependia apenas da nomeação do juiz presidente.

PIANO GROTRIAN STEINWEG (Grand Prix em Berlim) Piano preparado pelo pianista Var... ra o concert... ante-ontem Politeama.

As casas em ruina da rua Ferreira Borges O que em França para receber... A Academia de Ci...

Festas tradicionais As da Rainha-Santa Isto é indispensavel que se faça. -Repetindo o que dissemos no numero anterior, é urgente que se dê a mais larga publicidade ao programa das festas, o que cumpre á comissão central fazer, sem mais demora.

NOTICIAS VARIAS A Direcção Hidraulica do Mondego consta-nos que já officiou á Camara a lembrar a necessidade de serem reparados os estragos causados no talude do rio, pelo pessoal dos Serviços Municipalizados, nas suas descidas para os filtros do Abastecimento de Aguas e subidas, assunto para que ha dias este jornal chamou a sua atenção.

O conflicto academico Reuniu-se ontem o Senado Universitario para tratar dos ultimos acontecimentos, tendo sido aprovada uma moção na qual declara a sua solidariedade com os estudantes e nomeou uma comissão composta dos srs. drs. Manuel Fernandes Costa, José Alberto dos Reis, Angelo da Fonseca, José Joaquim de Oliveira Guimarães e João Pereira Dias, que partiu hoje para Lisboa, afim de pedir ao governo a nomeação dum magistrado ou pessoa imparcial que proceda a um inquerito dos acontecimentos para ser castigado quem exortou, para dar assim uma satisfação á Academia.

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

"Grotrian Steinweg," e "Rönisch,"

Pianolas Grotrian "Steinweg," e "Grunert," Pianos electricos "Hupfeld,"

Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Efemérides da semana

Parece que assim se chamou este mês, por ser dedicado a Juno, filho de Saturno e de Rhea, mulher de Jupiter e rainha do céu, deusa da luz e do casamento, identificada com a deusa Hera dos gregos. A princípio este mês foi chamado Junonios. Era este o 4.º mês do ano instituído por Romulo. No calendário da primeira republica franceza correspondia este mês aproximadamente ao período que ia de 13 praerial a 13 messidor.

- 1-1416—Execução de Jerónimo de Praga, discípulo de João Huss.
- 1-1510—D. Manuel I concedeu foral a Gouveia.
- 1-1551—Victoria de Calabo na India.
- 1-1771—Nasceu o compositor Paer.
- 1-1841—Nasceu José Falcão.
- 1-1890—Morreu Camillo Castelo Branco.
- 1-1893—Morreu Silva Porto.
- 2-1641—O alvará desta data aumentou o valor da preta (Portugal).
- 2-1764—Morreu Agostinho Barbosa da Silva.
- 2-1789—Morreu o poeta Claudio Manuel da Costa.
- 3-1649—Morreu em Madrid, Manuel de Faria e Sousa.
- 3-1706—Entrou em Madrid o exército português.
- 3-1793—Reforma do Arsenal da Marinha no tempo do ministro Martinho de Melo e Castro.
- 3-1823—Data da proclamação de D. João VI enviada de Vila Franca. Inaugurou-se novamente o regimen absoluto.
- 3-1832—Nasceu o compositor Lecog.
- 3-1875—Morreu o compositor Bizet.
- 4-1802—Abdição de Carlos Manuel IV, da Sardenha.
- 4-1826—Morreu o compositor Weber.
- 5-1443—Morreu em Fez o infante D. Fernando.
- 6-1548—Morreu D. João de Castro.
- 6-1606—Nasceu Cornélie.
- 6-1710—Morreu a duquesa de Lavalère.
- 6-1729—Nasceu o poeta Claudio Manuel da Costa.
- 6-1750—Nasceu José Correia da Serra.
- 6-1775—Inauguração em Lisboa da estátua de D. José I.
- 6-1808—Abdição de José Bonaparte (Nápoles).
- 6-1848—Nasceu o poeta Gomes Leal.
- 6-1856—Queda da Regeneração. Gabinete Loulé.
- 7-1494—Assinou-se o tratado de Tordeallhas.
- 7-1791—Primeira representação em S. Carlos (Portugal) do *Barbeiro da Sevilha*, de Paisiello.
- 7-1848—Nasceu o dr. Rodrigues Alves, que foi presidente da Republica do Brasil.
- 7-1913—Data do actual código português, da Contribuição Predial.
- 8-1521—Nasceu a infanta D. Maria, filha de D. Manuel I.
- 8-1530—Morreu Aires Barbosa, o Grego.
- 8-1663—Batalha do Ameixial.
- 7-1810—Nasceu o compositor Schumann.
- 8-1827—Recomposição ministerial no sentido constitucional. Saída do bispo de Viseu (Portugal).
- 8-1840—Nasceu o dr. Manuel de Arriaga.
- 8-1859—A carta de lei desta data criou o Curso Superior de Letras.
- 8-1876—Morreu a escritora George Sand.
- 9-1517—Morreu o cronista português Duarte Ovalva.
- 9-1665—Morreu o poeta Manuel de Gálvez.
- 9-1862—Expulsão das irmãs da caridade de Portugal.
- 0-1879—Chegou a Lisboa o explorador Serpa Pinto.
- 9-1880—Concerto gratuito da Associação 24 de Julho pelo centenário de Camões.

Bombeiros Voluntarios

Na sede da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntarios, realizou-se no domingo a entrega oficial da auto bomba, havendo uma sessão a que presidiu o general sr. Simas Machado, presidente da comissão angariadora de donativos.

Nesta sessão uzaram da palavra, além do presidente, os srs. capitão Dias, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; dr. Costa Mota, pela Camara Municipal, e Alberto Duarte Areosa, pelos Bombeiros Voluntarios, que agradeceu.

Serviços anti-rabicos

A Faculdade de Medicina cedeu à Junta Geral do Distrito as dependencias que havia destinado, do Arco do Bispo, para tecnica cirurgica, afim de ali serem instalados os serviços anti rabicos.

Vamos finalmente ver realizado um importante melhoramento.

Congresso Municipalista

A Junta Geral do Distrito nomeou seus delegados ao Congresso Municipalista que vai realizar-se no Porto, os srs. dr. Octaviano de Sá e Qualberto de Melo.

Recomendações a tempo

Estão já proximas as festas da Rainha Santa e é conveniente por isso que se mande proceder á limpeza das frontarias das casas que af se mostram num estado vergonhoso, não só por falta de cal, mas também de vassoura.

As calçadas em muitos pontos da cidade carecem de urgentes reparações.

Os mictorios precisam de muita agua e limpeza, e os jardins de serem tratados com mais cuidado para oferecerem melhor aspecto.

A limpeza das ruas também deixa bastante a desejar.

Quando se resolverão a mandar regularisar o terreno á Estrela, onde foram demolidos dois prédios ha uns bons 6 anos?

As casas em ruina da rua Ferreira Borges

O sr. Coimbra, proprietario das casas em ruina, em cujas lojas esteve a ourivesaria do sr. Vilaça, está resolvido a mandalas demolir o mais brevemente possível.

Do projecto definitivo do grande prédio que ali vai ser construído, está encarregado o distinto architecto, sr. Jaime Santos, constando-nos que é muito bonito.

O coronel sr. Abel Urbano, é quem vai dirigir esta obra.

Manuel Jardim

Na proxima sexta-feira deve ser resada na sé Nova, ás 9 e meia horas, uma missa em sufragio da alma do infeliz Manuel Jardim, mandada dizer pelos pais do extinto, que desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Promoção

Foi promovido ao posto imediato o tenente sr. Alexandre de Moraes, nosso prezado amigo, a quem dirigimos as nossas felicitações.

"Dáfundo-Olivais,"

No aprazível lugar de Santo Antonio dos Olivais foi inaugurado no domingo, o restaurante "Dáfundo Olivais" de que é proprietario o nosso amigo sr. Fernando Vasques Vieira David, que foi muito felicitado pelo seu arrojado empreendimento.

Excursão de estado

Os alunos do 2.º e 3.º anos da Escola Normal Primaria, desta cidade, vão na proxima quinta-feira, em excursão de estudo, ao Convento de S. Marcos. Serão acompanhados de alguns professores.

O novo mercado

Na sessão do Senado Municipal, realisada no ultimo sabado, foi resolvido que se convocasse uma outra sessão para se apreciar o projecto do novo mercado e parece que também as condições em que deve ser aberto o concurso para a sua construção.

OBITUARIO

Dr. Luciano Costa Henriques

Após doloroso sofrimento faleceu nesta cidade o sr. dr. Luciano José Horta e Costa Henriques, professor provisório do Liceu José Falcão.

O saudoso extinto era filho do sr. José da Costa Henriques, professor da Escola Primaria Superior de Coimbra.

O seu funeral, que ontem se realizou, foi muitíssimo concorrido, tendo a chave da urna sido entregue ao sr. dr. Dias Pereira, reitor do Liceu.

A' illustre familia enlutada enviamos as nossas maiores condolencias.

O Conselho Escolar da Escola Primaria Superior resolveu exarar na acta um voto de sentimento pela morte do filho do professor sr. Costa Henriques.

Reis Leitão

No hospital do Asilo da Ordem Terceira, faleceu o nosso antigo e respeitável amigo, sr. José Joaquim dos Reis Leitão, pai do nosso amigo, sr. Frederico de Albuquerque Reis.

O saudoso extinto, que era um grande carácter, foi um trabalhador incansável e um exemplar chefe de familia, qualidades que o impunham á consideração e estima de todas as pessoas.

Foi proprietario do antigo jornal *A Ordem*, que se publicou nesta cidade.

A' sua memória prestamos a nossa homenagem, enviando á familia enlutada as nossas mais sentidas condolencias.

Professor Moraes Sarmiento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29.

Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Flor de lilia

Vende-se a das lillas do Jardim Botânico.

Condições de venda patentes na respectiva administração.

Administração do Jardim Botânico.

Venda de Propriedade

No dia 15 de Junho do corrente ano de 1924, pelas 13 horas, vende-se em praça pública, se o preço convier, o prédio denominado — Cezem de Baixo — sito na freguesia de Eiras, em três lotes, separadamente, já demarcados.

Todo este prédio é apto para a cultura estando quasi todo ocupado por oliveiras.

O lote do nascente tem agua nativa com tanque e uma casa que se pode tornar habitavel, junto da qual a praça se ha de realizar.

Quem desejar mais esclarecimentos dirija-se a Joaquim dos Santos Roxo, residente em Eiras.

Piano

Compra-se um piano vertical de autor alemão, em bom uso. Nesta redacção se diz. 3

REMEDIO HEROICO!

Rabuçados Milagrosos aplacamento doelam as **Rouquidões, TOSESSES, etc.**

Casa e pequena Quinta

Compra-se entre Coimbra e Figueira da Foz, ou entre Coimbra e Pampilhosa, não ficando distante da linha ferrea.

Nesta redacção se diz. 3

Caixoteiro

Precisa-se na Fabrica de Massas, Estrada da Beira, Coimbra. 3

Ford

Garage Mondego, L.da

Unicos agentes officiais para o distrito de Coimbra

Rua da Bandeira, 78-80

"Remington"

Maquina de escrever

Vende-se modelo 10, visível em estado de nova.

Rua Ferreira Borges, 119, 1.º Coimbra. X

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha Tijolos em todos os tamanhos Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

Capitalista

Precisa-se com algum capital, para desenvolver casa já creada, e montagem de industria pouco explorada e de resultados garantidos.

Só se trata com o proprio, que querendo, também poderá empregar a sua actividade.

Carta a esta redacção, ás initiaes A. B. C. 2

Empregado

com pratica de escrituração, disponível algumas horas, oferece-se para escritorio.

José Jullo Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158.

Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado

oferece-se tendo 5 horas disponíveis por dia, para ajudante de guarda-livros, e' correntes.

Carta a esta redacção ás letras B. I. R. 3

Governante

Precisa-se para homem só com dois filhos de 12 e 9 anos que seja livre, de 30 a 35 anos, apresentavel, e que dê informações, assim como se prestam as mesmas. E' para a provincia.

Carta a J. Marques, ourivesaria — Collegã. 3

Mercearia

Trespasse-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso.

Repartição dos impostos indirectos Municipaes. X

Mobilia

de sala de jantar vende-se, ver e tratar, na Agencia Liquidataria Largo da Sé velha. 3

Perdeu-se

ontem á tarde de uma barrette de platina com 4 saifras e 2 brilhantes, desde Entre-muros até á Manutenção Militar.

Entregar nesta redacção, onde se dará uma boa gratificação.

D. Palmira Silva Correia dos Santos, Escritorio do sr. Correia dos Santos. 1

Peneus

815x105 em bom uso, compram-se. Estrada da Beira, 65. Alípio Fonseca. 3

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinaes e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses productos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5000. Pelo correlo mala 300. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º — Chamadas pelo telefone 51,

Loteria de Sto. Antonio

Extracção a 18 de Junho

Prêmio maior - 1.000.000\$00

NO DIA 6 DE JUNHO

Loteria de 200.000\$00

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Amelas

Hospitais da Universidade de Coimbra

AVISO

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que até ao dia 30 do próximo mês de junho, está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntária dos lóros vencidos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 28 de Maio de 1924.

O Chefe da Secretaria, Octaviano do Carmo e Sá. 1

Arrenda-se

parte de casa, só para casal, R. Eduardo Coelho, 104. 3

Automovel

muito bom e económico vende-se. Informa, Estrada da Beira, 65. 2

Casa

Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. 4

Casa

arrenda-se na Estrada da Beira, próximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A E. 4

Casa

arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal.

Para tratar no 1.º andar da mesma. 5

Casal

sem filhos precisa de uma rapariga para todo o serviço ensinando-se costura. 2

Empregado

com longa pratica de mercearia, oferece-se. Carta á redacção. a A. B. 4

Instalação WIZARD

vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Oferece-se

serralheiro mecanico para fábrica. Carta a esta redacção a A. S. 1

Quinta

Vende-se distante de Coimbra, quinze minutos em automovel e trinta em carro, composta de esplendida casa de habitação, jardins, garage, boa adega, celeiro, abegoarias, currais para gado, telheiro e eira, bons pomares de arvores de fructo, vinhas, oliveiras e terras de semeadura com abundancia d'agua.

Esta propriedade pela sua esplendida situação é uma das mais lindas destes arrabaldes, de bom rendimento e com comunicações de estradas para o Bussaco, Coimbra e Figueira da Foz.

Trata-se com Bernardino da Silva Gomes, Rua da Sofia, n.º 73-1.º. 1

Terrenos

vendem-se lotes para construção, quinta Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios, Trata-se na mesma quinta, Cruz Matos, 2

"O Comercio do Porto,"

Entrou hoje na nossa redacção o numero comemorativo de 70.º anos de publicação do nosso illustre colega o "Comercio do Porto".

A primeira pagina é brilhantemente illustrada, figurando na segunda pagina os retratos dos tres fundadores.

A obra desta folha é grandiosa pela sabla orientação que lhe tem sido dada pelo sr. dr. Bento Carqueja, o grande continuador da iniciativa dos fundadores do "Comercio do Porto". Apresentamos as nossas felicitações ao nosso prezado colega.

Materiais de construção.— Madeira.— Telha
Marselha.— Tijolo.— Tijolo refractario.— Prego
Preços sem competencia

Agencia para o distrito de Coimbra do Ci-
mento **LIZ** o unico usado em obras de
grande responsabilidade

R. da Moeda

COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA

Telefone 381



LAMPADA NIVA

Vidro opalino
Esfera luminosa
LUZ agradabilissima

Depositarios:

Cabral, Melick & C.ª, L. da

Instalações gerais de electricidade

Material electrico para todas as applicações, em armazem

Dinamos: Motores

Candeleros, Lustres, Plafoners, Telefones, Campanhas, etc., etc.

Grande existencia de tambores de madeira para transmissões, sistema alemão.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Avenida Sá da Bandeira, 18 a 22. — Telet. 175

“COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cris-
tais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «AR-
RAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTI-
GAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS,
PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Descaroladores de Milho
Cultivadores “Senior”
Tararas
Esmagadores de Uvas
Colmeias “Pratica” e
“Americana”

Agencia Comercial e Industrial Lda. - COIMBRA

Companhia Nacional

DE

Alimentação

Largo da Estação

COIMBRA

Tem a chegar para venda aos melhores preços do mercado

Arroz Burma
Milho Benguela
Milho Galatz
Assucar
Grão

Telefone 223 :- Telegramas MASSAS

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, Ld.ª

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador e Matador** e da tinta para escrever **Willi's**. Carvão, kilo \$55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

Chapeus de verão para Senhora

Lindos modelos, em setim, seda, laise e palha, executados com a maxima perfeição, desde 95\$00, para liquidar.

Praça 8 de Maio, 25-2.º

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

UROQUINOL

Poderoso dissolvente

DO

ACIDO URICO

Indicado

NO

ARTRITISMO

Reumatismo, Gota, Obesidade

Golças nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. de Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

Marcenaria e car-
pintaria

Executam-se móveis avulsos e mobílias completas.
Ladeira do Batista, 2. 10

40.000\$00 sobre hipoteca, valor 200\$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

A "Gazeta de Coimbra," encontra-se á venda em todos os kiosques

Interesses da cidade

Estudo dos projectos de algumas obras importantes

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra acaba de pedir ao Ministro do Comércio, sr. dr. Nuno Simões, por intermédio do deputado sr. dr. Torres Garcia, que ordene, pela Direcção Hidráulica do Mondego, o estudo do projecto do alçamento do dique marginal e transversal a montante da ponte de Coimbra.

E, pela Divisão das estradas do distrito,

o estudo do projecto de prolongamento da ponte da estrada nacional n.º 63, em Coimbra, que é a que liga a cidade a Santa Clara.

Estas obras terão todas por fim pôr a cidade eficientemente ao abrigo das inundações causadas pelas cheias do Mondego.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, formulando estas reclamações ao sr. Ministro do Comércio, procede de harmonia com as indicações que autorisadamente lhe foram feitas pelos competentes.

Executados estes projectos e realizadas estas importantes obras, a cidade ficará defendida com segurança de quaisquer futuras inundações.

Aprezamos aqui constatar que a Sociedade de Defesa e Propaganda, a quem Coimbra deve tantos e tão relevantes serviços, mais uma vez se afirma, na vida progressiva da cidade, como uma força altamente prestimosa e consciente do seu honroso dever.

Com tão útil e benemerita orientação, nada admira que o seu real prestígio se forme cada vez mais, e que a opinião publica acerque da maior soma de simpatias e carinhos, que fazem todo o seu grande valimento e peso na defesa, junto dos poderes publicos, dos interesses e aspirações de Coimbra e sua região.

Coisas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. José d'Arruela. Dr. Antonio Freire de Matos Mourelos.

A'manhã: A menina Maria Alcina d'Oliveira Melo Peça. José Cesar da Silva Vale.

Paulo de Brito Aranha

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso presado amigo e distincto estudante de engenharia, sr. Paulo de Brito Aranha, que tão nobremente tem honrado as gloriosas tradições de seu saudoso pai, o grande jornalista e homem de bem que foi Brito Aranha.

Ao nosso grande amigo, a quem, em espirito, abraçamos efusivamente neste dia, desejamos as maiores felicidades.

Beneficencia

Sufragando a alma de José Gomes, cujo segundo aniversario do seu falecimento passa hoje, recebemos, para os nossos pobres, as seguintes importancias:

20\$00, de sua filha, a sr.ª D. Esménia Gomes Rodrigues; 5\$00, de sua neta, a sr.ª D. Maria de Castro Reis, e 15\$00, de sua filha, a sr.ª D. Maria do Carmo Gomes Reis.

A todos, pois, os nossos agradecimentos em nome dos infelizes contemplados.

1900 a 1920

A reunião de confraternização dos antigos caixeiros de Coimbra

Avisinha-se a data de 22 de Junho corrente, em que vem reunir-se nesta cidade os individuos que fizeram parte do comércio local, durante os anos de 1900 a 1920, e dia a dia se accentua o entusiasmo por essa reunião.

Para resolver determinados assuntos que se prendem com a reunião, vieram a esta cidade os membros da Comissão Organizadora, do Porto, srs. Angelo Madeira e Carlos Rocha que nos declararam encantados com o êxito que a ideia tem tido, e se mostram sensibilizados com as manifestações de incartamento e aplauso que de todos os pontos do Paiz lhes tem sido endereçados.

Disseram-nos esses senhores que, apesar de muito trabalho que lhes tem sido necessário dispendir, se sentem satisfeitos pelos resultados que alcançaram, certos estando que a reunião será coroada de invulgar successo.

O programa deve ficar em breves dias delineado, baseando-se em diversas festas que já noticiamos, havendo apenas a acrescentar que os elementos que vierem do Porto serão acompanhados de um nosso camarada de imprensa daquela cidade e de um reporter fotográfico.

Conforme prometemos num dos últimos números, principiamos a publicação dos nomes de muitos dos inscritos; srs. Cesar Augusto Alves Teixeira, do Porto; Daniel Alves, do Porto; António Dias de Azevedo Peixoto, do Porto; Antonio Carlos da Silva Reis, do Porto; David Luis Pereira, do Porto; Hermínio da Cunha Cantante, de Sôure; Carlos Montenegro Ferrão, de Vendinha; Alberto Gonçalves Cunha, de Coimbra; Alberto Duarte Areosa, de Coimbra; Luis dos Santos Lucas, de Coimbra; José Maria Simões, de Coimbra; Isaac Torres Veiga, de Vizeu; Simão Botelho Castelo Branco, de Farnalício; Fausto de Paula e Silva, de Lisboa; Aires de Almeida, de Santa Comba Dão; Antonio de Almeida Ferreira, de Vizeu; José Adelino de Figueiredo Medeiros, de Ancião; Augusto Severino da Silva, de Pombal; Manuel Rodrigues Pavia, de Coimbra; Antonio José de Sousa, do Porto; Ricardo Mota, de Gouveia; José Antunes Coelho, de Póiares; Eduardo Faria do Couto, de Cantanhede; Francisco dos Santos, de Coimbra; José Augusto da Silva Guimarães, de Coimbra; João Borges, do Porto; Manuel Figueiredo, do Porto; Antonio Simões Pinto, de Coimbra; José Antonio de Oliveira Santos, de Coimbra.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel Mario Lucas Duque, juiz de Direito da comarca de Montemor-o-Velho, declarado nos termos de receber o aumento da terça parte mais do seu ordenado desde o dia 26 de Março de 1922.

Bacharel Antonio Faria da Fonseca, nomeado ajudante do notario da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Callisto.

Bacharel Antonio Mendes de Gouveia, juiz da Relação de Coimbra, concedidos 90 dias de licença por motivo de doença.

INSTRUÇÃO

Dr. Alvaro de Almeida Matos, professor ordinario da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, concedido o aumento de vencimento correspondente á primeira diuturnidade de serviço, a contar de 1 de Maio de 1920.

As provas escritas dos exames finais da Escola Primaria Superior desta cidade, começam na proxima segunda-feira.

TRABALHO

Rui Henriques dos Santos, 1.º official da secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, e Mario Simões Pereira de Brito, 2.º official da referida secretaria, concedidos 30 dias de licença regulamentar.

Bancario de Coimbra

Pensa-se novamente na fundação, nesta cidade, do Club Bancario, para a qual já se acham elaborados os respectivos estatutos.

Na Associação Commercial realizou-se na terça-feira passada uma reunião onde foram discutidos aqueles estatutos.

Professor Morais Sarmiento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Anfero do Quental, n.º 29.

Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da FABRICA DE LOUREDO Vila Nova de Famalicão

Fabrica de gravatas e malhas de seta, gafões sou-taches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

Festas tradicionais

As da Rainha Santa

No templo de Santa Clara, anda a fazer-se activamente a montagem da iluminação electrica.

A comissão directora do grande rancho infantil da Praça do Comercio pediu á Universidade a cedência do Jardim Botânico para ali realizar alguns festivais, visto a Associação Academia ter-se recusado a ceder o campo de jogos de Santa Cruz para esse fim ou para outro qualquer.

Os particulares que temham quartos para arrendar por ocasião das festas, podem deixar os seus nomes e moradas na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, no Patio do Castello, das 13 ás 16 horas, com a indicação dos quartos de que dispõem e preços, notas estas que devem entregar escritas com clareza ao continuo da Sociedade. Da mesma forma devem proceder as pessoas que estão habilitadas a receber hospedes de cama e meza.

Gilberto Simões, José Mendes Pedrosa e Francisco Antonio Diniz, tendo ido ao mercado, pedir dinheiro para ornamentar o Largo Miguel Bombarda, pelas festas da Rainha Santa, vêm declarar que entregaram a importancia ali recebida ás comissões das ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, tomando estas o compromisso de ornamentar o dito largo.

As comissões das ruas Visconde da Luz, Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda e Praça 8 de Maio, já encarregaram o distincto artista comibricense, sr. Antonio Elizeu, das respectivas ornamentações, que já está confeccionando, e que nos dizem ser de efeitos deslumbrantes. As mesmas comissões começam hoje a colher os donativos inscritos.

Processo disciplinar

Foi encarregado o Inspector do Circulo Escolar desta cidade, de organizar um processo disciplinar, por irregularidades cometidas, á professora da escola de ensino primario geral da sede do concelho de Arganil, Alice Berta de Moraes Calado.

Roubo de joias

Ante-ontem, uma creada, vinda ha dois dias do Porto, para casa do nosso amigo sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior, praticou ali um importante roubo de joias, fugindo em seguida.

Mais tarde, quando os donos da casa deram pelo roubo, comunicaram o caso á policia, sendo a gatuna, que se chama Maria Adelaide e conta 18 anos, presa em Mogofores, para onde tinha seguido a pé, levando ao pescoço um fio com uma cruz de brilhantes e nos dedos os aneis também com pedras preciosas que constituíam o roubo, o qual foi tudo apreendido.

União Football Coimbra Club

As festas do seu U aniversario

Comemorando o 5.º aniversario da sua fundação, inaugurou também solenemente as suas novas e esplendidas instalações o popular e simpatico grupo União Foot-ball Coimbra Club.

Cinco anos de lutas admiráveis e persistentes em prol do desporto são a demonstração bem evidente de muito trabalho e sobretudo de muitos sacrificios. Nasceu modestamente, mesmo muito modestamente. Mas os seus componentes cheios de vida e entusiasmo olhavam tão carinhosamente o seu débil club que ele pouco a pouco, como que, ensaiando os seus primeiros passos num equilibrio arriscado, foi caminhando até que conseguiu marcar alguma coisa neste atrofiado melo.

Temos ainda bem lembradas as lutas formidáveis sustentadas pelo seu 1.º team em terras do Norte, na Póvoa de Varzim, contra agrupamento de maior cotação e de mais elevada tecnica.

Na alma dos seus elementos bailava o bom nome da sua terra, esta Coimbra de tão nobres tradições e a todos animava desejos ardentíssimos de a honrarem sobremodestamente. Depois as tardes gloriosas, em que conseguia ganhar o campeonato do centro de Portugal. Enfim, o seu passado é tão cheio de belas tradições que não nos sentimos capazes de os descrever devido á sua grandiosidade.

A sessão solene decorreu brilhantíssima. Presidiu o coronel sr. Brito de Almeida, secretariado pelos capitães srs. Dias e Moreira. Usaram da palavra os srs. dr. Mário Machado, tenente Ribeiro da Costa, capitão Moreira, João Barata, Lúcio do Vale Lopes e Abílio Lagostas.

Todos os oradores tiveram palavras gentis e incitadoras para o União, augurando-lhe grandes prosperidades e grandes victorias.

Depois de terminada a sessão solene foi servido aos convidados socios do União um finissimo e abundante copo de água, onde predominou sempre um grande entusiasmo.

Ao champagne usaram da palavra o sr. dr. Antonio Leitão, pela imprensa de Coimbra; Amadeu Rodrigues, pelo Aviz Atlético; Antonio Rodrigues, pelo Moderno, e Eurico Ferreira, pelo Sporting Nacional.

A sala nobre do club apresentava um aspecto imponente, onde as cores da sua equipe realçavam dum'a maneira agradável.

A Direcção do União Foot-ball Coimbra Club agradece a Gazeta de Coimbra todas as atenções que lhe foram dispensadas, dirigindo-lhe as suas mais fervorosas saudações por tão grande empenhamento que muito honra a nossa terra.

A nossa subscrição

para auxilio do "raid" Lisboa-Macau

Libras	1, 1/2 0/0
Transporte	912\$50
João Gaspar Neves	20\$00
Produto do maior lance obtido por uma Fucsis oferecida pela sr.ª D. Laura Araujo	55\$00
Jose Maria dos Reis Camelo de Ançã	20\$00
Soma	1.007\$50

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobilias completas. Ladeira do Batista, 2, 9

NOTICIAS VARIAS

A comissão da colonia portuguesa do Brasil, encarregada da construção do grande edificio que se anda a fazer na quinta dos Vales, arredores desta cidade, para asilo-escola dos orfãos da guerra, conta, segundo as nossas informações, que as obras sejam concluídas ainda no ano corrente, ou, o mais tardar, nos primeiros mezes do proximo ano.

Da comissão é presidente o sr. Capido Sotto Maior.

O edificio, quando acabado, e a quinta onde ele está sendo construído representarão muitos centenas de contos, subscritos patrioticamente pela colonia portuguesa no Brasil, que também largamente subscreverá para a sua sustentação.

O asilo-escola, tanto nas suas instalações como no seu funcionamento, será uma instituição modelar, sendo, no genero, o unico no nosso país.

Empregados nas obras andam alguns centenas de pessoas.

Entre a Lousã e Gões, já começaram os preparativos das obras do prolongamento do Caminho de Ferro de Arganil, confirmando-se assim o que este jornal noticiou ha dias. As obras tomarão brevemente a maior actividade.

A Lousã chegaram alguns engenheiros da Companhia Portuguesa e pessoal tecnico, estando a fazer-se, com toda a actividade, o necessario recrutamento de pessoal jornalista.

O benemerito, sr. José Pereira Cardoso, já autorizou o seu procurador, sr. Francisco França Amado, a dispender as importantes necessarias com o estudo do traçado da estrada das Vendas de Ceira ao Senhor da Serra, estudo que vai ser começado dentro de breves dias, tendo-se oferecido o sr. Virgilio de Paiva Santos para hospedar em sua casa, nas Vendas de Ceira, de cama e mesa, sem encargos para o sr. José Pereira Cardoso, o condutor que vai fazer o estudo.

É de 50.000\$00 escudos a importancia que o sr. Pereira Cardoso ofereceu para começo da construção da estrada e que vai pôr á ordem do seu procurador para tal fim.

Terá sete quilómetros de extensão.

Coronel José da Silva Bandeira

No D. R. n.º 23 é inaugurado o seu retrato

Realizou-se no dia 2 do corrente, tão intima como simpática, uma festa, no quartel do Distrito de Recrutamento n.º 23.

Os sargentos do Distrito reconhecidos pela estima que lhes consagra o seu digno chefe, o coronel sr. José da Silva Bandeira e, aproveitando o seu aniversario natalicio, inauguraram o seu retrato no seu gabinete de trabalho, bela obra da fotografia do sr. J. M. Santos.

Os officiais associaram-se a esta manifestação de carinho por parte dos sargentos, saudando também o seu chefe.

Falou em nome dos sargentos o secretario do Distrito, que enalteceu a iniciativa dos promotores desta festa, a qual mostra bem quanta estima e dedicação consagram ao seu digno chefe.

Fez em seguida brilhar em todos os espiritos as bellissimas qualidades da alma de eleição que possui o sr. coronel Bandeira, afirmando a nobreza do seu caracter como cidadão, como militar e como chefe de familia.

Em seguida o homenageado, extremamente comovido, agradeceu tão penhorante manifestação dos seus subordinados.

Associamo-nos também á justa homenagem que foi prestada ao distincto official, a quem nos prendem laços de velha amizade, e por todos os titulos digno da manifestação que lhe foi feita,

O conflito académico

Na terça-feira recebemos do Governo Civil a seguinte nota officiosa:

O sr. governador civil, que hoje regressou de Lisboa, já ha dias propoz ao governo que fosse feito um inquerito rapido aos lamentáveis acontecimentos ocorridos nesta cidade, que a todos abrangesse e que desse todas as garantias de imparcialidade. Ordena mesmo foi expedida, pelo ministério do interior, a portaria que nomeia para esse encargo, o sr. dr. Raul de Carvalho, bacharel em Direito, capitão da G. N. R. e secretario do sr. ministro do interior, que hoje mesmo deve chegar a esta cidade.

O inquerito realizado pelo commissariado de policia, que está correndo, e para o qual foram já annunciados nos jornais, convidando a depôr todas as pessoas que tenham conhecimento de excessos praticados por guardas da policia, abrange apenas, como não podia deixar de ser, a policia e a simplesmente o cumprimento de disposições regulamentares de caracter disciplinar e por virtude delle se encontram já suspensos um chefe, um cabo e três guardas.

Da mesma maneira se procede na G. N. R., onde, pelo respectivo comando, foi ordenado um inquerito aos actos de praças daquela corporação, também no cumprimento de disposições do seu regulamento.

A investigação Criminal averigua no uso das suas atribuições proprias, sobre os crimes de direito comum que chegarão ao seu conhecimento.

O sr. dr. Raul de Carvalho chegou ontem a esta cidade, tendo apoz a sua chegada, uma conferencia com o chefe do distrito.

Foram suspensos o chefe Mattias, da 2.ª esquadra, o cabo n.º 6 e os guardas n.ºs 84, 87 e 101.

Os delegados da Camara e da Sociedade de Defesa e Propaganda que na segunda feira foram ao governador civil, fizeram os seguintes pedidos, que foram transmitidos ao governo: nomeação dum reitor para a Universidade, nomeação dum magistrado para proceder ao inquerimento aos acontecimentos; nomeação dum official do exercito para commissário de policia.

Tem continuado as aulas no liceu.

Do Governo Civil foi-nos enviada ontem a seguinte nota officiosa:

Tendo um jornal de Coimbra publicado uma entrevista com o sr. Presidente da Associação Académica em que se afirma ter o Governador Civil declarado que « os agentes de policia nem para criados serviam », cumpre opôr a essa versão o mais formal desmentido, registando com prazer que o sr. Presidente da Associação Académica foi o primeiro a formular o seu protesto contra essa entrevista, que não é a reprodução exacta das suas declarações.

O mesmo senhor se prontificou exponenciamente a desmentir tal afirmação.

Instituto anti-rábico

Completando a ultima noticia que demos sobre este Instituto, informamos os nossos leitores de que a Faculdade de Medicina não cedeu nem podia ceder á Junta Geral salas para a sua instalação.

O laboratorio de higiene, por favor do sr. dr. Guerra e Silva, cedeu as salas e pavilhões necessarios para a instalação de tecnica cirurgica; o sr. dr. Bissainha Barreto consentiu em mudar para lá este serviço desde que paguem ao empreiteiro obras já feitas, e o sr. dr. Marques dos Santos, a cujo serviço de Patologia Geral fixa anexo o Instituto anti-rábico, também cedeu salas para este efeito.

O resultado foi que por esta forma se diminuiu consideravelmente a despesa a fazer com a instalação; que os habitantes da-quele local não verão cadáveres nem se incomodarão; e finalmente que os serviços vão ser uma realidade dentro de algum tempo.

A planta das obras a realizar para obter as salas que faltam, já está feita e aguarda a sua aprovação superior.

A Junta Geral nomeou seu delegado o sr. dr. Abílio Mexia; vai dar os 15 contos prometidos;

val insistir também junto do sr. Ministro do Comércio para dar a dotação para as obras e logo que o sr. Ministro do Trabalho entregue os prometidos 15 contos, a Faculdade toma conta do funcionamento do Instituto.

OBITUARIO

Com 9 anos de idade, faleceu em Santo Antonio dos Olivais, onde residia, o menino Fernando Dias da Fonseca, filho estremosissimo do nosso respeitavel amigo, sr. Nicolau da Fonseca, um dos directores da Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, sobrinho do tambem nosso amigo, sr. Raul José Fernandes.

A despeito de todos os esforços empregados pela sciencia e dos carinhos dos seus desvelados pais, a infeliz creança soffreu crucialmente ali os derradeiros momentos, o que tornou mais torturante a dor de seus pais amantissimos a quem espremos o nosso mais profundo desgosto pelo triste acontecimento, assim como a toda a familia.

Faleceu a sr. D. Elvira Seabra Leite, esposa do nosso amigo, sr. Antero Teixeira de Sousa Leite, bedel da Faculdade de Letras, e irmã dos srs. Francisco e Manuel Camões.

Tambem se finou a sr. D. Idalina da Ascensão Gomes Baptista, esposa do sr. José Pereira Baptista.

Subitamente, tambem falleceu o sr. Antonio Frias, cunhado do nosso amigo, o capitão de infantaria 35. sr. Francisco dos Santos Galhardo.

Tambem se finou o habil artista de mercenaria, sr. Joaquim Mendes de Abreu, que foi um grande propagandista do movimento associativo operario.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Centro do Partido R. Portuguez

Não se tendo realisado convenientemente a eleição para os corpos gerentes de 1924-1925 são por este meio avisados os socios deste centro que a mesma eleição deverá ter lugar no proximo domingo 8, pelas 15 horas.

Se não comparecer numero sufficiente, fica transferida para o dia 15.

Coimbra, 2 de Junho de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral, Júlio Carvalho.

Regimento de Artilharia n.º 2

3.º Grupo

O Conselho Eventual faz publico que no dia 18 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á argematação de estreme produzido pelos sôlipedes do grupo e adidos.

O caderno de encargos encontra-se patente na secretaria do Conselho todos os dias uteis das 13 ás 16 horas.

Quartel em Santa Clara, 3 de Junho de 1924.

O Secretario-tesoureiro, Julio Ribeiro da Costa, ten. mil.

Convocação

E' convocada a Assembleia Geral extraordinaria da sociedade por quotas Vilaça, Limitada, com sede em Coimbra, rua Ferreira Borges, 134-136 que terá logar ás 10 horas da manhã do dia 25 do corrente, na sede social para resolver sobre a demissão de gerente da mesma sociedade o socio José Ferreira Valente.

Alteração do pacto social. Por Vilaça, Lda. — Os gerentes.

Joaquim Martins do Amaral Chaves.

Alberto Correia.

Salvador Rodrigues.

10.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca. Carta á redacção. L. A. 3

10.000\$00 empresta-se a juro. Nesta redacção se diz.

Antiguidades Com pram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade. Nesta redacção se diz. X

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado. Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e esplendido quintal, na Travessa de Montarroi, 15. Para ver e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Arrenda-se parte de casa, só para casal, R. Eduardo Coelho, 104. X

Automovel muito bom e económico vende-se. Informa, Estrada da Beira, 65. X

Casa andar ou rez do chão, precisa-se com urgencia. Rua Ferreira Borges 51. X

Carroça muito segura, para mar, vende-se. Informações Reis Simões Lda. rua da Sofia, 4

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 2-s

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma. X

Casa dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão. Informa-se na mesma. X

Casa vende-se com 500m² de logradouro, deposito agua, arvores de fructo, belo parrama, superior ao Penedo da Saudade, ver T. S. Fios, Quinta de Montes Claros. Recebe propostas em carta, Cruz Matos na mesma quinta. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Carvalhos lamigueiros, vendem-se na Quinta de Montebelo, Alcarraques. X

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação. Rua da Sofia, 78-1.º. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos. Informações: Largo do Romal, 27. X

Casa Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. X

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, proximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A E. X

Casa arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal. Para tratar no 1.º andar da mesma. X

Casal sem filhos precisa de uma rapariga para todo o serviço ensinando-se a costura. X

Casa vende-se na quinta de Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata o proprietario na mesma. Cruz Matos. X

Capitalista Precisa-se com algum capital, para desenvolver casa já creada, e montagem de industria pouco explorada e de resultados garantidos. Só se trata com o proprio, que querendo, tambem poderá empregar a sua actividade. Carta a esta redacção, ás iniciais A. B. C. X

Empregado com pratica de escrituração, disponível algumas horas, oferece-se para escritorio. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158. Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado oferece-se tendo 5 horas disponiveis por dia, para ajudante de guarda-livros, c/ correntes. Carta a esta redacção ás letras B. I. R. X

Empregado com longa pratica de mercadoria, oferece-se. Carta á redacção. a A. B. 3

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Governante Precisa-se para homem só com dois filhos de 12 e 9 anos que seja livre, de 30 a 35 anos, apresentavel, e que dê informações, assim como se prestam as mesmas. E' para a provincia. Carta a J. Marques, ourivesaria — Collegã. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Marçano PRECISA-SE, Martins Ribeiro, Suc.ª. Rua Visconde da Luz, 75. X

Mobilia de escritorio, 6 ricas cadeiras so-la gravada, contador e bufete. Vende, Saraiva Nunes, Casa do Sal. X

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Marçano De fora e com dois anos de pratica de mercadoria. Oferece-se. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Mercearia Trespasa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso. Repartição dos impostos Indirectos Municipaes. X

Mobilia de sala de jantar vende-se, ver e tratar, na Agencia Liquidataria Largo da Sé velha. X

Peneus 815x105 em bom uso, compram-se. Estrada da Beira, 65. Alípio Fonseca. X

Quarto aluga-se na rua Corpo de Deus n.º 6 3.º. X

Sala grande e quarto independentes, aluga-se o casal de respeito. Rua Pedro Cardoso 62 2.º. X

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos. Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Telha NACIONAL. Aceitam-se encomendas, na Empresa Ceramica Montebelo Lda. Alcarraques. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento. Para tratar com o mesmo. X

Trespasa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordoal Pinheiro, 80 X

Trespasa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Vende-se carro Renault, 26 H. P., estado novo, 6 lugares, podendo ser observado em Arganil, Rosario Dias. X

Vacas leiteiras de boa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se Um carro só para um cavallo, leve e muito comodo. Para ver rua do Arnado n.º 157. X

Vende-se em Condeixa a quinta do Gorgulhão. Tratar com o seu proprietario, Calçada de Santa Izabel n.º 13. X

40.000\$00 sobre hipoteca, valor 200\$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

Sulfato em meias barricas

Recebeu quantidade Miguel Rodrigues Telefone 609

Barbearia Ribeiro

47-R. Oriental de Montarroi-49

Encarrega-se de amolações de navalhas de barba, facas de costura, tesouras, bisturis e qualquer outros instrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 6

UROQUINOL Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO Reumatismo, Gota, Obesidade Colicis nefriticas e hepaticas INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. do Almada, 69 PORTO — R. dos Clerigos, 36

Ford

Garage Mondego, L.da Unicos agentes oficiais para o distrito de Coimbra Ru. Sá da Bandeira, 78-80

Piano

Compra-se um piano vertical de autor alemão, em bom uso. Nesta redacção se diz. 3

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Mitagrosos rapidamente dobham as touquidões, TOSSES, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba. Quem uma vez o experimenton, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Costa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adria-na, Praça da Republica - Coimbra.

Flor de tilia

Vende-se a das tillas do jardim Botânico. Condições de venda patentes na respectiva administração. Administração do Jardim Botânico.

Caixoteiro

Precisa-se na Fabrica de Massas, Estrada da Beira. Coimbra. X

Venda de Propriedade

No dia 15 de Junho do corrente ano de 1924, pelas 13 horas, vende-se em praça pública, se o preço convier, o predio denominado — Cezem de Baixo — sito na freguesia de Eiras, em três lotes, separadamente, já demarcados. Todo este predio é apto para a cultura estando quasi todo ocupado por oliveiras. O lote do nascente tem agua nativa com tanque e uma casa que se pode tornar habitavel, junto da qual a praça se ha-de realizar. Quem desejar mais esclarecimentos dirija-se a Joaquim dos Santos Roxo, residente em Eiras.

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha Tijolos em todos os tamanhos Tijolos refractarios Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ A VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º — Chamadas pelo telefone 51.

Companhia Nacional DE Alimentação Largo da Estação COIMBRA Tem a chegar para venda aos melhores preços do mercado Arroz Burma Milho Benguela Milho Galatz Assucar Grão Telefone 223 :- Telegramas MASSAS

Caixilharia. Portas e janelas, Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil Escrever para A Construtora Arganilense, Ld. Vendem-se pilastras, columnas, balaustrés e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Coimbra Industrial, Limitada FABRICA DE PREGARIA Rua João Cabreira, 38. — Coimbra Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos Condições especiais para grandes consumidores

A "Gazeta de Coimbra", encontra-se á venda em todos os kiosques